

## PARTICIPAÇÃO da Índia e Austrália no bloqueio da Ásia Oriental



aspecto tirado durante  
o almoço oferecido,  
num dos navios da Na-  
vegação da Amazonia,  
ao Presidente Getúlio  
Vargas

### Como a imprensa japonesa analisa as relações nipo-norte-americanas

TOQUIO, 8 (T. O.) — A imprensa desta capital, em comentários sobre as relações nipo-norte-americanas, manifestam a possibilidade de uma futura colaboração da Índia e da Austrália no bloqueio econômico contra a Ásia oriental.

Os observadores seguem, com grande atenção, todas as ações da imprensa norte-americana após as declarações ultimamente feitas pelo primeiro ministro, príncipe Kono, e pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Matsuo, ao mesmo tempo que anotam cuidadosamente todas as manifestações dos políticos norte-americanos sobre o tema.

Merecem especial atenção as "medidas econômicas para exercer pressão sobre o Japão", tão requisitadas pela imprensa dos Estados Unidos.

O diário "Nichi Nichi" ocupa-se, hoje, da intenção norte-americana de proibir a importação de seda crua do Japão, dizendo que, comparada à vontade manifesta de proibir a exporta-

ção de cobre, produtos de aço e petróleo, a questão da seda crua não é de categoria a fazer fracassar as relações entre o Japão e os Estados Unidos, mas que não se pode saber se tal proibição constitui o princípio de uma cadeia de medidas semelhantes. Neste caso, naturalmente, o Japão chegaria ao extremo da ruptura das relações.

Em todo o caso, o grupo anglo-americano engana-se redondamente, pensando poder submeter o Japão unicamente mediante a proibição da exportação de matérias primas e da importação de gêneros manufaturados. O Japão não deixará que tais medidas desviem a sua decisão de sustentar o seu bloqueio na Ásia oriental.

Quando chegar o momento da colaboração da Índia e da Austrália no bloqueio da Ásia oriental, ficará demonstrada a inutilidade de todas as medidas econômicas com que a Inglaterra e os Estados Unidos pretendem exercer pressão sobre o Japão.



O primeiro ministro, sr. Churchill, em visita ao  
nordeste inglês, inspecionando as posições de defe-  
sa da Costa — FOTO BRITISH NEWS

## O PRESIDENTE VARGAS NA AMAZONIA

### GRANDIOSA PARADA TRABALHISTA EM BELEM EM HOMENAGEM AO CHEFE DA NAÇÃO

BELEM, 8 (Agência Nacional) — O presidente Getúlio Vargas foi alvo de espontânea manifestação trabalhista.

Apesar da chuva, os operários da capital, em número superior a

doze mil, depois de se concentra-rem na praça da República, vieram, em marcha "aux flambeau", pela rua da Independência, em de-manda de residência onde se acha

hospedado o presidente da Repú-blica. O chefe do Governo, sur-prendido pela manifestação no momento em que palestrava com várias pessoas, chegou à varanda

da residência, assistindo, dali, o desfile dos operários.

Em frente ao prédio avolumou-se, logo, verdadeira massa huma-na empunhando bandeiras brasileiras, estandartes, sindicais, le-gendas de saudade com alusões à

proletária. O presidente Getúlio abraçou o chefe do governo. Sentindo (Conclui na 3.ª pág.)

## «O FUTURO, A RIQUEZA E O TRABALHO»

Importante discurso proferido pelo chefe da Nação durante a homenagem que lhe foi prestada pelas classes trabalhistas

BELEM, 8 (AGÊNCIA NACIONAL) — Agradecendo uma manifestação das classes trabalhistas o presidente Getúlio Vargas, de improviso, pronunciou o seguinte discurso, reproduzido segundo notas taquigráficas:

"Trabalhadores parenses! Ontem vi desfilar a garbosa e entusiástica mocidade; depois recebi uma expressiva homenagem das classes conservadoras e agora vejo manifestar-me a sua solidariedade e o espírito vibrante do Pará.

O futuro, a riqueza e o trabalho.

E o trabalho sois vós. Há sete anos visitei esta terra. O proletariado de Belém já era um exemplo de disciplina e de organização que me produziu viva impressão. Guardai grata lembrança da forma espontânea e entusiástica com que então me recebestes. Volto e a constância dos vossos sentimentos é mais um motivo de sincero conforto para mim.

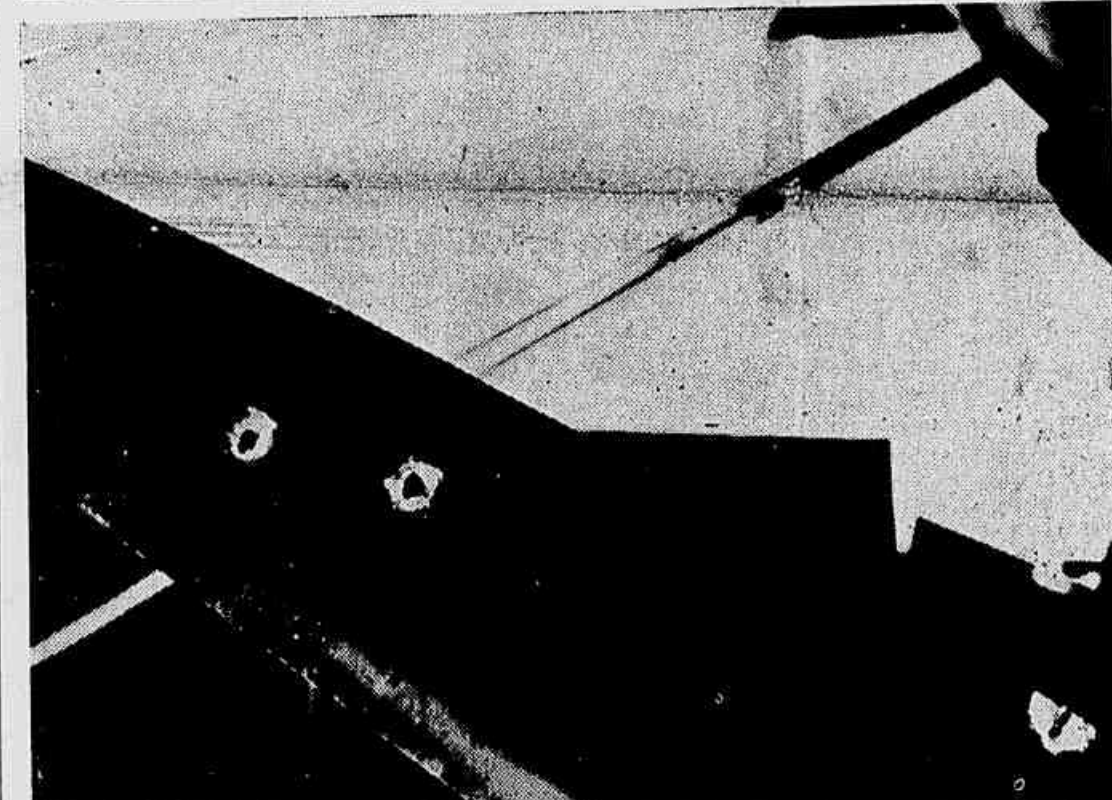
No longo período de sete anos, quanto fizemos, vós proletários e o governo que vos ampara numa troca contínua de colaboração e de esforços. A lei dos dois terços assegurou a predominância do trabalhador nacional, até então esquecido nas fábricas cujos proprietários não lhe reconheciam esse direito. A lei de sindicalização conferiu aos trabalhadores a representação social e a colaboração através de seus órgãos representativos nos altos conselhos do governo. A lei de oito horas de trabalho e a lei de estabilidade nas funções evitaram que o proletário continuasse vítima do arbítrio e da prepotência. As Causas de Aposentadoria e Pensões deram aos operários a garantia e a segurança de uma velhice tranquila e também o amparo às suas mulheres e aos seus filhos, na viuvez e na orfandade. A lei do salário mínimo assegurou ao proletário o direito de viver com decência e conforto. A Justiça do Trabalho deu-lhe a forma de garantir, prática e seguramente, o reconhecimento dos seus direitos.

Apesar dos grandes benefícios da legislação trabalhista que ampara e ampara a todos os setores da produção, é natural que existam falhas e deficiências na sua aplicação, limitadas a determinadas regiões. Uma e outras precisam ser devidamente apreciadas. Com referência à execução das leis trabalhistas, desde que chegue ao conhecimento do governo sua infração, este tomará as providências necessárias para que sejam leal e sinceramente observadas. Mas relativamente aos trabalhadores da Amazônia é preciso distinguir o proletário da cidade, o trabalhador da fábrica, o industrial, o comerciante, o transportador marítimo daquele que labuta no interior, na terra dadasiva a que, entretanto, faltam os recursos para que o trabalho se desenvolva.

Os proletários da cidade na Amazônia e caracterizadamente em Belém até hoje não foram contemplados com as casas operárias que o governo lhes prometeu e que a lei de aposentadorias e pensões lhes devia assegurar. O capital arrecadado pelas caixas de aposentadorias e pensões procura, em geral, o emprego mais remunerador nos grandes centros. Mas isso não é justo. E torna-se necessário quanto possível que as quantias arrecadadas nos Estados sirvam para fomentar e desenvolver a sua economia e aumentar o trabalho e também para proporcionar casas aos operários.

Quanto ao trabalhador da terra que vive no interior, quando o suor de sangue de cada dia, esparsa e sem conforto numa região imensa, deverá ter essa terra dividida em glebas. Assim, o caboclo do

(Conclui na 3.ª página)



QUALIDADE DOS AVIÕES ALEMÃES. — Apesar destes furos nas suas asas, o aparelho regressou com toda a segurança à sua base, depois de ter cumprido a sua tarefa. — FOTO TRANSOCEAN

## Novamente sobre a Alemanha os aviões ingleses

OS APARELHOS DA R. A. F. ÀS ÚLTIMAS HORAS DA NOITE ATRAVESSARAM A BACIA DO RUHR — O MAIOR ATAQUE CONTRA BERLIM — O NÚMERO DAS VÍTIMAS — OS ESTRAGOS — ABATIDO UM "BOMBARDEIRO" — DOIS GRANDES INCÊNDIOS

BERLIM, 8 (T. O.) — A agência Transocean, foi informada, às últimas horas da noite, que internou-se na Alemanha, através do mar do Norte, e portos do Canal, uma formação de aviões britânicos num total de 30 unidades. Graças à intervenção da artilharia anti-aérea e das caças noturnas, os ingleses foram obrigados, cerca da meia noite, a regressar às suas bases, não tendo conseguido penetrar além da costa e bacia do Ruhr.

E de supor que alguns aviões ingleses não tenham podido re-

gressar a seus aeródromos, devido às avarias recebidas.

O resultado do bombardeio a Berlim

BERLIM, 8 (T. O.) — Três hospitais, uma Maternidade, um hospital de crianças, a capela de um cemitério e várias vivendas foram destruídas ou ficaram gravemente danificadas, segundo informam desta capital.

Um projétil explodiu junto ao Departamento Cirúrgico do Hospital Robert Koch, e matou dois enfermos recém-operados.

Várias bombas foram lançadas sobre a Maternidade do Exército da Salvação, onde ficaram feridas sete mulheres com seus filhos de dois a seis dias.

Dois crianças de quatro anos pereceram em consequência dos graves ferimentos recebidos pelas bombas, que avararam um hospital infantil, ferindo outras crianças feridas, levemente.

Uma irmã da Cruz Vermelha pretende salvar uma criança ameaçada e foi atingida por outra bomba, morrendo instantaneamente.

Os moradores de várias casas ameaçadas de ruir, tiveram de ser alojados em albergues de emergência.

Desta vez o ataque noturno britânico produziu enorme indignação entre a população berlinesa. Não foi atingido nenhum obje-

tivo militar ou industrial da capital alemã.

Dois grandes incêndios em Berlim

LONDRES, 8 (Agência Nacional) — Segundo se sabe, registraram-se dois grandes incêndios em Berlim em consequência dos ataques que as esquadrilhas da RAF desferiram contra a capital alemã no decorrer da noite passada, que se prolongaram pelo espaço de mais de 3 horas.

As vítimas em Berlim

BERLIM, 8 (T. O.) — Vinte e cinco mortos, e metade dos quais mulheres e crianças, eis o resultado do bombardeio que os ingleses realizaram ontem à noite em Berlim.

Só em vários hospitais da capital houve cinco mortos e numerosos feridos.

Durante a noite passada 60 pessoas sofreram lesões, algumas das quais graves.

Sobre Hamburgo

HAMBURGO, 8 (T. O.) — O "Hamburger Fremdenblatt" informa que durante a noite passada a aviação inglesa tentou atacar Hamburgo em várias ondas. Os aparelhos inimigos foram rechaçados pelo fogo das baterias anti-aéreas. As bombas, lançadas pelos ingleses, caíram quase todas na água,

causando o ataque nenhum dano de consideração.

Os ataques contra a Holanda

AMSTERDAM, 8 (T. O.) — Comunica-se oficialmente que durante os últimos ataques da aviação inglesa contra os baixos habitados pela população civil de Rotterdam morreram 8 pessoas, havendo inúmeros feridos. Acrescenta-se também que no norte da Holanda uma bomba explosiva destruiu uma casa de campo causando graves danos.

(Conclui na 3.ª página)

## Balanço geral da guerra

A Espanha, a situação no Oriente, os ataques a Londres e a disposição da Grã-Bretanha — O discurso do sr. Winston Churchill na Câmara dos Comuns

LONDRES, 8 (Agência Nacional) — A primeira parte do discurso que o primeiro ministro Winston Churchill pronunciou hoje perante a Câmara dos Comuns, foi dedicada a um balanço geral das vantagens da atual guerra pelo domínio das ares, tendo, entretanto, encontrado uma oportunidade para se referir à Espanha. Assim, observando as hesitações que têm sido notadas nestes últimos meses, o chefe do governo assim se exprimiu:

"Sempre alimentamos os melhores sentimentos para com o povo espanhol e, num período glorioso da sua história, permanecemos entre a Espanha e o domínio estrangeiro."

O sr. Churchill falou também sobre o Oriente Próximo, fazendo-o da seguinte forma:

"Não desejo fazer nenhuma profecia sobre o que acontecerá quando as tropas neo-zelandesas, inglesas, australianas e indus entrarem em contacto com os invasores italianos, que estão agora abrindo caminho, através do deserto, na sua direção. Assim, o que posso dizer é que estamos fazendo tudo o que está ao nosso alcance, fazendo mais e melhor que ainda há algum tempo passado."

Depois disso, referindo-se à guerra aérea, o sr. Churchill acrescentou:

"Já se passou mais de um mês depois do dia em que o sr. Hitler voltou a sua colêra contra as populações civis das nossas grandes cidades, especialmente contra Londres. De fato, a 4 de setembro último, o "Führer" declarou que arrastaria as nossas cidades; e a verdade é que desde então vem tentando cumprir a sua palavra."

Em seguida, o chefe do governo

(Conclui na 3.ª página)

## Aprisionado um navio francês

O general Pétain vai falar — O problema dos estrangeiros na França — Embargados os bens do sr. Pierre Cot

VICHY, 8 (T. O.) — De Djibuti notificam que os ingleses aprisionaram um navio francês de 6.920 toneladas, levando-o para o porto de Aden. O navio francês em questão saiu em meados de setembro de Madagascar, da localidade de Diego Suarez, levando a bordo um carregamento de víveres para Djibuti. Da referida colônia francesa comunica-se que esse apresamento efetuado pelos ingleses prejudica extraordinariamente a população devido à escassez de alimentos.

## CITADO NA ORDEM DO DIA O GENERAL BARRAUS

VICHY, 8 (T. O.) — Na ordem do dia do exército foi citado como homenagem "ante a nação francesa", o general Barraus, organizador da resistência de Dakar contra os ingleses.

A ordem do dia referida diz que a intervenção organizadora do general Barraus fez fracassar o ataque britânico apesar das forças aliadas serem muito superiores às defensoras.

## O GENERAL PÉTAIN VAI FALAR

VICHY, 8 (T. O.) — Às 18 horas e 15 minutos de amanhã, hora francesa, o marechal Pétain pronunciará um discurso que será transmitido pelo rádio. Este discurso relaciona-se com a intenção do marechal de empreender dentro dos próximos dias uma viagem pelos vários departamentos e cidades francesas. Tanto seu discurso como também seus projetos de viagem, foram discutidos no Conselho de Ministros de hoje.

## O problema dos estrangeiros na França

VICHY, 8 (Agência Nacional) — As últimas medidas adotadas pelo Governo francês contra os estrangeiros suscitam simultaneamente o problema, em que extensão existam para a França a problema estrangeiro que a "Progrès de Lyon" contesta em absoluto. Antes da guerra havia em território francês 2.066.000 estrangeiros representados por 790.000 italianos, 320.000 espanhóis, 31.000 belgas, 310.000 poloneses, 120.000 suíços, 68.000

(Conclui na 3.ª página)

## O «Rodney» em Gibraltar

DEIXARAM O PORTO QUATRO DESTROYERS E DOIS SUBMARINOS

ALGECIRAS, 8 (T. O.) — Às oito horas de amanhã começará a nova e, talvez, última evacuação obrigatória de Gibraltar. Chegaram ontem ao porto de Gibraltar o encouraçado "Rodney", quatro "destroyers" e dois submarinos. Pouco depois voltaram a sair os "destroyers" e os submarinos, enquanto que o encouraçado permaneceu perto de Malecon.

Ademais, encontram-se surtos no porto oito navios mercantes britânicos que arribaram on-

tem em comboio. Ao aproximar-se um avião estranho, entraram em ação as baterias anti-aéreas. O avião desapareceu, porém voltou pouco tempo depois, evidentemente para informar-se sobre a situação dos navios de guerra. O avião repetiu esta manobra três vezes, desaparecendo cada vez em uma direção diferente.

A população de Gibraltar está presa de grande inquietação, prevalecendo a impressão de que deve esperar-se proximamente bombardeios ou operações em grande escala contra Gibraltar.

## Manchester, Liverpool e Londres alvo das bombas alemãs

A capital britânica sofreu varios ataques desde às 8 ho as da manhã

BERLIM, 8 (T. O.) — De fonte competente comunica-se o seguinte: — "Durante a noite passada, formações aéreas alemãs atacaram não apenas Londres mas também Manchester e Liverpool, causando as bombas estragos em importan-

tes instalações militares. Em Londres irromperam 6 grandes incêndios. Na Inglaterra Central foi atingido por várias bombas importante estação ferroviária. No norte da Inglaterra os aparelhos alemães destruíram entre outros

objetivos de importância uma grande instalação de extração de argilas aluminíferas. A destruição desta instalação que se dedicava à obtenção de bauxite, matéria prima necessária à fabricação de alumínio — me-

(Conclui na 3.ª página)



# Impressões

## NAVIOS DO LLOYD REFORMADOS NOS SEUS PROPRIO ESTALEIROS

A fase de renovação que está impulsionando o país para os seus verdadeiros destinos, inclui as grandes atividades em torno da construção naval entre as principais cogitações governamentais, julgadas indispensáveis para a marcha célere de um desenvolvimento que dia a dia se acentua, demonstrando o êxito dos esforços do Poder Público na construção do verdadeiro progresso nacional.

Depois da obra notável realizada na Marinha de Guerra que marca para o Brasil uma era nova nas construções, em nossos próprios estaleiros, das unidades que se tornam necessárias para a formação de uma esquadra à altura das nossas necessidades, cumpre referir ainda o desenvolvimento que ocorre no setor da marinha mercante que se renova e edifica sob o impulso renovador do esforço brasileiro, permitindo-nos construir vapores de regular tonelagem e proceder nos nossos próprios estaleiros ao reparo e a remodelação das nossas melhores unidades da frota mercante.

Sugere-se esse comentário, a recente visita que o titular da Viagem fez às oficinas do Lloyd Brasileiro, onde estão passando por completa reforma, os navios daquela empresa: "Campos Sales" e "Mearim". Esses navios que se encontravam em estado de imprestabilidade, sofrem uma remodelação completa levada a efeito com todas as exigências da técnica moderna e excelentes condições de conforto, esperando-se que dentro em pouco possam ser restituídos ao tráfego normal de passageiros.

Ai, está, para ilustrar o comentário, um atestado vivo do progresso assinalado no setor das construções navais do Brasil.

## A SEMANA DA ASA

Como nos anos anteriores já está marcada para este mês a Semana da Asa. Nessas oito dias o Brasil realiza um balanço do que tem feito em matéria de aviação, relembra os seus heróis e os seus mártires e homenageia os que, no presente, dignificam a aviação que é uma das maravilhas do século em que vivemos.

Patrão de Bartolomeu de Gusmão e pai de Santos Dumont o "Pae da Aviação", temos o dever de dedicar uma semana de glorificação a esses dois grandes vultos do Brasil, a cujo gênio deve o mundo os primeiros passos, os melhoramentos, os primeiros ensaios para a realização do sonho de Icaro.

Graças à aviação foram encurtadas as distâncias que separam os povos dos cinco continentes e no bojo dos aviões modernos o homem, da era em que vivemos, vence em três ou cinco dias o trajeto que antes da aviação, só o poderia fazer em longos dias e até em longos meses.

E se é verdade que agora transformado em arma de guerra o avião pesa na balança da vitória de quem o possui o maior número, não é menos verdade que no tempo de paz, durante os vinte anos que separamos a guerra de 14 a 18 da guerra atual, o avião foi o fator incontestado do progresso e da aproximação intercontinental, ensinando a que, mesmos os povos an-

tipados melhor se conhecessem e pudessem realizar um intercâmbio cultural e comercial que a distância entrava até então.

Abstraindo-nos dos males que o avião arma de guerra tem causado aos que dele se utilizam para destruir o seu inimigo — mesmo porque a Semana da Asa estaria desvirtuada se nela se comemorassem as ruínas de cidades inteiras, o luto, a viuvez e a orfandade de milhões de criaturas humanas — exaltemos e glorifiquemos aqueles que nos deram os primeiros inventos dos aerostatos e dos dirigíveis mais pesados que o ar; dos que lhes seguiram os estudos e aperfeiçoaram os seus inventos e dos que pagaram com a vida a coragem de enfrentar todas as hostilidades das forças brutas da natureza para marcar, nos céus, os caminhos só conhecidos das águias e dos condores e por onde hoje, os nossos pilotos aéreos navegam em rotas seguras. Glorifiquemos na Semana da Asa, a missão civilizadora das grandes passagens de ar que cruzam o espaço em todas as direções, levando a todos, os recantos do globo terráqueo, o missionário, o professor, o médico, o enfermeiro, o farmacêutico, o engenheiro, o livro e o instrumento agrícola, o remédio que cura os males do corpo e a palavra de Deus que redime os erros e fortalece o espírito, todas as descobertas úteis nos vários setores das atividades científicas, econômicas e práticas para benefício dos nossos semelhantes. Essa, a missão do quadrimotor de hoje, em que, se transformou o "Demoiselle" de Santos Dumont, que devemos glorificar e bem dizer no transcurso da Semana da Asa.

## A INTELIGENCIA BRASILEIRA EM AÇÃO

Viajantes recém chegados de diversos pontos do interior do Brasil — de Mato Grosso, de Goiás, de Minas e de alguns Estados do Norte — referem, unanimemente, que a causa do Recenseamento não podia ser mais popular nos lugares por eles visitados.

Em toda parte, nos trens, nos hotéis, nas estações ferroviárias, nos portos, nos muros das cidades e mesmo em pontos pouco acessíveis — os cartazes da Divisão de Publicidade do Serviço Nacional de Recenseamento espalharam a palavra de ordem do Brasil, conchitando o povo a colaborar nos trabalhos censitários.

O resultado dessa propaganda extensa, múltipla e onipotente foi, segundo informam os aludidos viajantes, inteiramente proporcional, criando um movimento geral de boa vontade para com a presente campanha censitária.

Esses depoimentos particulares confirmam as informações oficiais, recebidas pelo Serviço Nacional de Recenseamento de suas delegacias.

As pessoas que percorrem o interior do Brasil durante os meses de julho, agosto e setembro são acordadas em afirmar que, em geral, o Recenseamento despertou menos interesse no Rio de Janeiro do que no resto do país.

E lisonjeiro para os nossos olhos de povo civilizado essa legítima nacionalização de uma causa que, em virtude das tremendas dificuldades envolvidas, inspira apenas descrença a muitas dessas pessoas que costumam basear o seu cepticismo nesta declaração: eu conheço o Brasil!

Gracias ao ambiente de inteligente receptividade encontrado no país inteiro, a propaganda do Recenseamento, em que tomaram parte espontânea e desinteressada milhares de bons brasileiros, não só conseguiu preparar a população para os Censos de 1940 como também estabelecer as bases para uma tradição censitária — o que representa meio caminho andado para os nossos futuros recenseamentos.

## Viajará para a Irlanda um navio japonês

TOQUIO, 8 (T. O.). — O vapor japonês "Fushimi Maru", atualmente fundeado no porto de Lisboa, partirá, a 20 de outubro, com destino à Irlanda, onde, segundo se diz, permanecerá mais de 200 subditos nipônicos, até então residentes em Londres.

## A Turquia venceu a Olimpíada balcânica

STAMBUL, 8 (T. O.). — A 11ª Olimpíada balcânica terminou com o triunfo da Turquia, diante da Grécia e da Iugoslávia. Mas não houve classificação oficial, pois não participou a Bulgária e a Rumania nas provas desportivas. A próxima Olimpíada balcânica realizase na Iugoslávia.

# A AMAZONIA RESSURGIRÁ

Ha quem diga que a Amazônia é uma região que se encontra, ainda, no segundo dia do Génesis. Não se trata de uma afirmativa vã. O que a ciência tem pesquisado, observado e procurado definir e sistematizar naquele mundo da natureza bruta, basta para mostrar que quasi nada é ali definitivo. O rio Amazonas é a força destruidora e construtora, ao mesmo tempo, daquelas terras. Um dos maiores concededores da Amazônia, o sr. Raimundo Moraes, já escreveu que a água trabalha a terra, acentuando "que o mapa de hoje, flagrantemente verdadeiro, é compulsado amanhã, incado de erros. Foi o rio que o alterou". O grande rio, aliás, nas suas enchentes devidas às chuvas e ao degelo das iminências andinas, alarga-se, engorda desmesuradamente e vai levando tudo a sua volta, barreiros, toros, roçados, animais mortos. Dilui a terra, submerge ilhas, abre enseadas, transforma completamente a paisagem. Nesse dinamismo potâmico, carrega mais de um bilhão de toneladas de lama, rica em humus. Essa contingência geográfica deu aos habitantes da região a noção da inconsistência, da precariedade e transitoriedade das coisas. Tornaram-se, através dos tempos, nômades por natureza. O curioso aspecto da vida amazônica não escapou à percepção do Presidente Getúlio Vargas, que, em 1933, quando visitou o Pará, já dizia em discurso, proferido em Belém, o seguinte:

"O problema capital da Amazônia consiste, porém, em transformar em exploração sedentária a exploração nômade, a que até agora se tem sujeitado as suas riquezas. Para isso, é preciso povoá-la, colonizando-a, isto é, fixando o homem ao solo. Mas o solo da Amazônia, exuberante em flora e fauna, com a sua fertilidade impetuosa e hostil à atividade humana, é conquistada, certamente rude e difícil. Para realizá-la, impõe-se, antes de tudo, organização e cooperação. Evidentemente, o emprego de vultuosos capitais apressaria a adaptação de grandes núcleos colonizadores. Apesar de não possuírmos abundância de recursos, nem por isso devemos julgar o problema insolúvel. Em verdade, ele é mais complexo do que em qualquer outra região do país, visto exigir saneamento previo das zonas mais indicadas e favoráveis ao trabalho do homem. Além de facilitar o encaminhamento das correntes migratórias, economicamente aparelhadas e produtivas, devemos começar localizando os elementos nacionais dispersos, mediante auxílio eficiente e assistência sanitária, em condições de aproveitar as suas energias e espírito de sacrifício, postos à prova na luta que vêm

sustentando, desamparados e estoicos, contra o meio insalubre e agressivo".

Comprovando a exequibilidade da colonização da Amazônia, o Presidente Getúlio Vargas citava, naquele ano e no mesmo discurso, o exemplo da Fordlândia. O grupo colonizador ali se fixou, à margem direita do Tapajós e numa zona de terra firme e fecunda, fazendo a exploração intensiva da borracha. O processo de trabalho adotado, desde os começos de sua instalação, jamais induziu alzuem a supor que se tratava de uma simples indústria extrativa. Ao contrário, esta foi substituída pela indústria agrícola, pois na concessão de dez mil quilômetros as plantações foram e são feitas por métodos racionais. E' interessante mencionar que, em Belterra, as seringueiras são enxertadas com mudas de borracha importadas do oriente, borracha descendente das originárias das sementes que foram levadas e, por coincidência, do mesmo vale do Tapajós, para o oriente, em 1876. A direção da concessão está entregue a oito ou dez norte-americanos. Todos os demais funcionários, entre superintendentes, operários e médicos, são brasileiros natos.

Ainda no discurso de 1933, em Belém do Pará, o Presidente Getúlio Vargas se referiu ao trabalho na Fordlândia, dizendo: que não se tratava de um acampamento provisório, mas de uma verdadeira colônia, dotada de aparelhagem completa de defesa sanitária e de meios de adaptação econômica, e "em circunstâncias tais que transformaram, rapidamente, a floresta inhospita num centro promissor de riqueza agrícola e industrial".

No fecho daquela memorável oração, de que guardam lembrança os paraenses agradecidos, o Chefe do Governo reafirmava a sua fé no futuro da Amazônia, dizendo:

"A Amazônia ressurgirá. Em tempo remoto, de conquistas e descobertas, quando o primeiro desbravador desceu, assombrado, o rio caudaloso, criou a lenda maravilhosa que lhe deu o nome. Nas suas margens, localizou o Eldorado e o reino fantástico das Amazonas. Nessas épocas de aventuras heróicas, o Eldorado não foi atingido e as Amazonas desapareceram. Permaneceu, no entanto, o prestígio da lenda, com a antecipação da realidade. Sentimos, talvez, persistência do espírito gerador da ficção, que o Eldorado, nesta prodigiosa região do globo, ainda se oculta. Os brasileiros, com esforço contínuo e labor disciplinado, hão de descobri-lo. A era de ouro prometida surgirá — fruto da riqueza, amadurecido pelo trabalho. E, pela caudal impetuosa, onde Orellana combateu as Amazonas, descerão os tesouros da agricultura e da indústria, para abastecer os mercados do mundo".

# DOS ESTADOS

## Paraíba

IRREGULARIDADES NA APLICAÇÃO DOS DINHEIROS PÚBLICOS — JOAO PESSOA, 8 (Agência Nacional). — O Departamento Administrativo impugnou o balanço semestral da Prefeitura de Campina Grande, elvado de irregularidades insanáveis na aplicação dos dinheiros públicos.

## Pernambuco

INCENDIO A BORDO DO CARQUEIRO INGLÊS "SANTO ROSARIO" — RECIFE, 8 (Agência Nacional). — Fumou fora do ancoradouro interno do porto o carqueiro inglês "St. Rosario", procedente de New Castle e conduzindo 6.000 toneladas de carvão coque.

Algumas horas depois o "St. Rosario" pediu socorro com repetidos apitos, seguindo para o local os funcionários da Capitanía do Porto, de Praticagem da Barra e da Polícia Marítima. Verificou-se então que o vapor estava com gran de incendio manifestado no porão dele. Immediatamente o rebocador "Cabedelo" dirigiu-se para o local, estendendo duas potentes mangueiras para combater o fogo. Os trabalhos para extinção do incendio duraram mais de oito horas. Segundo informações colhidas a bordo, o fogo vinha etuando há três dias. Daquele porão, o fogo alastrou-se diminuindo, em seguida de intensidade, até desaparecer.

Depois de ser debelado o fogo, o "St. Rosario" mudou de posição, vindo ancorar em frente ao edifício da Polícia Marítima, onde procederá ao serviço de descarga do carvão.

SEGUIU PARA A GARAIBA O COMANDANTE DA 7ª R. M. — RECIFE, 8 (Agência Nacional). — Afim de inspeccionar a Guarnição Federal aquartelada na Paraíba, seguiu para João Pessoa o general Mascarenhas de Moraes, comandante da Setima Região Militar, acompanhado do tenente Pará, seu ajudante de ordens.

UM CREDITO PARA OS PROSSEGUIMENTOS DAS OBRAS DE COMBATE AOS MOCAMBOS — RECIFE, 8 (Agência Nacional). — Na reunião de ontem da Liga Social Contra o Mocambo, realizada no Palácio do Governo, o interventor federal declarou haver solicitado ao Departamento Administrativo do Estado a abertura de um crédito especial de trezentos contos de réis, para o prosseguimento dos trabalhos relativos aos aterros dos alagados de Santo Amaro e Ilha do Pina.

REPLETO DE VAPORES O ANCORADOURO INTERNO DO PORTO — RECIFE, 8 (Agência Nacional). — O ancoradouro interno do porto apresenta um aspecto sugestivo com toda a frota de navios mineiros capitaneados pelo "Canadá", atracados no cais, além do cruzador norte-americano "Louisville". Hoje está sendo esperado o navio-escola "Almirante Saldaña". Em virtude da presença, no porto desta capital, de todos esses vasos de guerra, o prefeito Nogueira Filho organizou um grande programa de homenagem à oficialidade dos mesmos, destacando-se a visita à Usina São João, no arrabalde da Varzea, bem como a outros pontos pitorescos daquele subúrbio. Do programa consta ainda um almoço a realizar-se no próximo dia 10, no Clube Internacional, devendo tomar parte nesse Agape altas autoridades civis e militares.

AMPLIO NOTICIARIO SOBRE A VIAGEM DO CHEFE DA NAÇÃO — RECIFE, 8 (Agência Nacional). — Os jornais vêm dando curso, com o maior destaque, a todos os telegramas procedentes de Belém sobre a visita do presidente Getúlio Vargas ao extremo norte do país. Enquanto isso sucede, cresce a ansiedade geral pela recepção

## Minas Gerais

INSTALADA A "SEMANA DA ELÉTRICIDADE" — BELO HORIZONTE, 8 (Agência Nacional). — Presidência pelo representante do governador do Estado e com a presença de autoridades estaduais, representantes das classes, professores, presidentes de entidades profissionais e elevado número de assistentes, foi instalada a "Semana da Eletricidade". Falou inicialmente o professor Francisco Magalhães Gomes, presidente da Sociedade Mineira de Engenheiros, que discorreu sobre "Engenharia e Indústria", mostrando a contribuição da engenharia para a evolução industrial das nações.

Seguiu-se com a palavra o sr. Antonio José Alves de Souza, diretor da Divisão de Águas do Ministério da Agricultura, que abordou o tema "Legislação de águas e eletricidade". Terminada a sessão foram visitadas as novas instalações da sede da sociedade para os jogos de xadrez, bilhares, bar e biblioteca.

O 3º CONGRESSO DE ENGENHARIA E EVOLUÇÃO FERROVIÁRIA — BELO HORIZONTE, 8 (Agência Nacional). — No próximo dia 12, será inaugurado o 3º Congresso de Engenharia e Legislação Ferroviária, no qual se fará representação a Central do Brasil, R. M. de Viçosa, Mogiana, Sorocaba e Vitória a Minas, além de inúmeras firmas comerciais e industriais no ramo ferroviário.

Durante o certame funcionarão uma grande exposição de materiais ferroviários de pequeno porte. Durante o congresso funcionará no recinto da Feira de Amostras para a evolução industrial das nações.

A EXPORTAÇÃO DE CEREJAS DO MUNICIPIO DE CAMANDUACIA — BELO HORIZONTE, 8 (Agência Nacional). — O município sul-mineiro de Camanducaia exportou,

este ano, para a capital paulista 10.170 sacas de feijão e outros 11.500 sacos para outros municípios do Estado de São Paulo, elevando-se assim a exportação de feijão da presente safra a 2.670 sacas. Também na presente safra de fumo já exportou para São Paulo 17 mil arrobas. Vários outros produtos são exportados por esse município, como sejam café, banana e cereais. Promete-se ser avultada a próxima safra, especialmente de arroz e feijão, uma vez que os lavradores desse município ampliaram muito suas lavouras, esperando-se seja triplicada a safra daqueles produtos.

## Goiás

UM MOSTRUÁRIO COMPLETO DOS MINÉRIOS EXISTENTES — GOIÂNIA, 8 (Agência Nacional). — O Clube de Engenharia de Goiás, conforme ficou assentado na última reunião, organizará, nesta capital, um completo mostuário dos minérios existentes neste Estado.

Estadão do Rio

OS MORADORES DE SACRA FAMÍLIA COMEMORARÃO A DATA DA DESCOBERTA DA AMÉRICA — VAZQUEZ, 8 (Agência Nacional). — Comemorando a data da descoberta da América, os proprietários, industriais, negociantes e moradores de Sacra Família, vão prestar, nos próximos dias 12 e 13, expressivas homenagens à solidariedade atual das nações do Continente Americano.

Está sendo organizada uma grande concentração de alunos das escolas públicas locais.

A POPULAÇÃO DE CAMPO ALEGRE QUER A CONSTRUÇÃO DE UMA ESCOLA NAVAL — CANTAGALO, 8 (Agência Nacional). — A população do povoado de Campo Alegre, neste município, está interessada no sentido de obter do governo fluminense a construção, ali, de uma escola típica rural. E' que naquela localidade faz parte de uma zona essencialmente agrícola, possuindo grande número de crianças em idade escolar. O terreno necessário ao levantamento do referido estabelecimento de ensino já foi doado ao Estado pelo sr. Oscar Bon.

São Paulo

A ELÉTRIFICAÇÃO DA E. F. SOROCABANA — SÃO PAULO, 8 (Agência Nacional). — A Diretoria de Propaganda e Publicidade do palácio do governo distribuiu, hoje, aos jornais a seguinte nota:

"Entre as múltiplas medidas tomadas pelo governo do interventor Ademar de Barros, visando o crescente desenvolvimento econômico e cultural de São Paulo, destaca-se o plano de eletrificação da Estrada de Ferro Sorocabana. Esta realização, pela amplitude dos seus propósitos, é uma das grandiosas obras ainda levadas a efeito entre nós em matéria de política de transporte.

A assinatura do contrato para a efetivação desse empreendimento notável, que marca uma das vitórias mais expressivas do Estado Novo em São Paulo, deveria ser realizada, hoje. No entanto, por determinação do sr. Ademar de Barros, essa solenidade foi transferida para o dia 12 do corrente. E' que, dada a excepcional importância de que se reveste a assinatura do contrato para São Paulo, e condensando ele uma extraordinária realização da nova ordem de coisas no setor da política de transporte, o sr. Ademar de Barros, autor da iniciativa, da eletrificação, quer associar o ponto de partida desta a uma data, como o é o dia 12 de outubro, grata ao coração de todos os brasileiros."

ESTÁ NA CAPITAL PAULISTA O GENERAL GOUTIER, ADIDO MILITAR A EMBAIXADA ALEMÃ — SÃO PAULO, 8 (Agência Nacional). — Viaggiando pelo "Cruzeiro do Sul", chegou, hoje, a esta ca-

# Comemorando a data de 10 de Novembro

Exposição retrospectiva das atividades do Exército

Em comemoração à data de 10 de novembro será inaugurada no 8.º andar da parte frontal do Ministério da Guerra, nesse dia, uma Exposição Retrospectiva das atividades do Exército durante o decênio iniciado pela Revolução de 1930 e, principalmente, no advento do Estado Novo.

A Exposição terá o mesmo caráter da realizada em 1938 e, assim, objetivará com fotografias, gráficos, diagramas, quadros, produtos, maquetes, etc., toda a atividade e evolução subordinada ao Ministério da Guerra.

O Ministro da Guerra, em

Boletim da Secretaria Geral, nomeou para constituir a comissão organizadora os seguintes oficiais: major I. E. Julio Agostini (representante do Secretário Geral), o capitão Tasso Moraes Rego Serra, secretário da Biblioteca Militar, o 2.º tenente da reserva de 1.ª linha José de Macedo Braga, oficial indicado pelo sr. diretor do Arquivo do Exército, o dr. Joaquim Henrique Coutinho, presidente da Comissão de Eficiência do Ministério da Guerra, o sr. Antonio Luiz de Freitas Pereira, chefe do Gabinete Fotográfico, e o sr. Armando Cesar Petra de Barros, chefe da Imprensa Militar.

# VARIAS NOTICIAS

O ministro da Guerra baixou ontem o seguinte Aviso: — "Nas propostas de nomeação de oficial da reserva para servir em repartições ou estabelecimentos militares informe-se sempre a lei, Aviso, etc., em que está prevista a referida nomeação e o número de vagas referentes à lotação do pessoal em apreço".

O general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, esteve ontem pela manhã no 1.º Batalhão de Caçadores, em Petrópolis, examinando o estado de preparo desta unidade para as manobras, tendo também participado de almoço oferecido ao general Felipe Xavier de Barros.

Assumirá hoje às 15 horas, em caráter interino, a chefia da Diretoria de Saúde do Exército, o coronel medico João Afonso de Souza, Ferreira.

Está sendo chamado com urgência à 2.ª Seção da Diretoria de Recrutamento, o cidadão Hugo de Araújo Castro e Silva.

O ministro Gustavo Capaneza recebeu comunicação de que

## O SEGURO DE GUERRA

UMA PORTARIA DO MINISTRO DA FAZENDA

Pelo ministro da Fazenda, assinada de ser assinado a seguinte portaria:

"O ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei, nº 1.557, de 1 de setembro de 1939, resolve modificar o item 3º das Instruções baixadas no dia 2 daquele mês, para a execução do citado decreto-lei, pela forma seguinte:

"3º. — Os riscos de guerra assumidos nos certificados de seguros emitidos comearão a vigorar no momento da partida do navio transportador do porto nacional de embarque da mercadoria e terminarão com a descarga deste no porto de destino ou em qualquer outro de conveniência do segurador, a apuramento do Departamento Nacional do Café, podendo vigorar ainda, se nisso acordarem o segurador e o segurado, durante o tempo de armazenamento da mercadoria no porto de destino ou de transbordo".

(A) A. de Sousa Costa.

## Prefeitos alemães em duas aldeias da Transylvania

BUCAREST, 8 (Agência Nacional). — Segundo o acordo feito ultimamente entre o governo rumão e a Alemanha, foram designados prefeitos de nacionalidade alemã para duas aldeias de Transylvania: Hermannstadt e Modias.

Estadão do Rio

OS MORADORES DE SACRA FAMÍLIA COMEMORARÃO A DATA DA DESCOBERTA DA AMÉRICA — VAZQUEZ, 8 (Agência Nacional). — Comemorando a data da descoberta da América, os proprietários, industriais, negociantes e moradores de Sacra Família, vão prestar, nos próximos dias 12 e 13, expressivas homenagens à solidariedade atual das nações do Continente Americano.

Está sendo organizada uma grande concentração de alunos das escolas públicas locais.

A POPULAÇÃO DE CAMPO ALEGRE QUER A CONSTRUÇÃO DE UMA ESCOLA NAVAL — CANTAGALO, 8 (Agência Nacional). — A população do povoado de Campo Alegre, neste município, está interessada no sentido de obter do governo fluminense a construção, ali, de uma escola típica rural. E' que naquela localidade faz parte de uma zona essencialmente agrícola, possuindo grande número de crianças em idade escolar. O terreno necessário ao levantamento do referido estabelecimento de ensino já foi doado ao Estado pelo sr. Oscar Bon.

São Paulo

A ELÉTRIFICAÇÃO DA E. F. SOROCABANA — SÃO PAULO, 8 (Agência Nacional). — A Diretoria de Propaganda e Publicidade do palácio do governo distribuiu, hoje, aos jornais a seguinte nota:

"Entre as múltiplas medidas tomadas pelo governo do interventor Ademar de Barros, visando o crescente desenvolvimento econômico e cultural de São Paulo, destaca-se o plano de eletrificação da Estrada de Ferro Sorocabana. Esta realização, pela amplitude dos seus propósitos, é uma das grandiosas obras ainda levadas a efeito entre nós em matéria de política de transporte.

A assinatura do contrato para a efetivação desse empreendimento notável, que marca uma das vitórias mais expressivas do Estado Novo em São Paulo, deveria ser realizada, hoje. No entanto, por determinação do sr. Ademar de Barros, essa solenidade foi transferida para o dia 12 do corrente. E' que, dada a excepcional importância de que se reveste a assinatura do contrato para São Paulo, e condensando ele uma extraordinária realização da nova ordem de coisas no setor da política de transporte, o sr. Ademar de Barros, autor da iniciativa, da eletrificação, quer associar o ponto de partida desta a uma data, como o é o dia 12 de outubro, grata ao coração de todos os brasileiros."

ESTÁ NA CAPITAL PAULISTA O GENERAL GOUTIER, ADIDO MILITAR A EMBAIXADA ALEMÃ — SÃO PAULO, 8 (Agência Nacional). — Viaggiando pelo "Cruzeiro do Sul", chegou, hoje, a esta ca-

Rio Grande do Sul

NAVIOS ARGENTINOS TRANSPORTARÃO MERCADORIAS RIOGRANDENSES PARA A AFÉRICA DO SUL — PORTO ALEGRE, 8 (Agência Nacional). — Segundo informam os meios comerciais, vários navios da marinha mercante argentina transportarão mercadorias riograndenses para a África do Sul.

Os mesmos meios afirmam que, entre estas mercadorias, figura uma grande quantidade de pinho, devendo-se esperar, na próxima semana, a chegada a este porto do cargueiro argentino "Lafonia".

A CONCLUSÃO DAS OBRAS DE REMODELAÇÃO DE PORTO ALEGRE — PORTO ALEGRE, 8 (Agência Nacional). — O propósito de certos tumores que circulam pela cidade das para serem inauguradas em Porto Alegre não estariam concluídas se as obras de remodelação de novembro próximo, o prefeito Loureiro da Silva prestou as seguintes declarações:

"Virtualmente, as obras em execução pela municipalidade, e que deverão ser inauguradas pelo presidente Getúlio Vargas no próximo mês, estão concluídas. Faltam apenas detalhes ornamentais, que, absolutamente, não alterarão a ordem do programa traçado, mesmo porque estes detalhes são insignificantes e estarão completados até a época prevista para as inaugurações. Porto Alegre estará preparada em Novembro, para comemorar

o plano do projeto propôs ao plenário que, ao em vez desta contagem dobrada de tempo, fossem os professores que exercem o magisterio nas zonas rurais remunerados suplementarmente.

O plenário resolveu que o relator se entendesse com o titular da Educação sobre a possibilidade de ser concedida uma verba especial para essa remuneração suplementar.

Posteriormente, o governo fixará, por decreto, as escolas a que se aplicarão as vantagens projetadas.

A IV EXPOSIÇÃO ESTADUAL DE PECUARIA — PORTO ALEGRE, 8 (Agência Nacional). — Nos próximos dias 10, 11 e 12 do corrente realizase a IV Exposição Estadual de Pecuária, promovida pela Associação Rural de Bagé.

Especialmente convidado, comparecerá a este certame o interventor federal, que se fará acompanhar pelo titular da secretaria da Agricultura.

# ZEISS

Instrumentos óticos — Microscópios —  
Aparelhos de microfotografia — Aparelhos de projeção — Aparelhos para medição ótica — Objetivas fotográficas — Binóculos — Óculos — Vidros para óculos — Instrumentos geodésicos — Aparelhos fotogramétricos — Telescópios — Lunetas astronômicas.

Informações e demonstrações

CARL ZEISS SOCIEDADE ÓTICA

LIMITADA

Rua Beneditinos, 21

## A BATALHA

Caixa Postal 99  
Redação, administração e oficinas  
RUA DA ALFANDEGA Nº 120  
Diretor:  
JOSE ROCHA VAZ  
Diretor ..... 23-0714  
Secretário ..... 23-0196  
Telefones da Redação:  
Redatores ..... 23-0413  
Impressão de policia ..... 23-1063  
Telefone oficial ..... 23-288  
Seção de Esportes ..... 23-0413  
Telefones da Administração:  
Gerente ..... 23-0940  
Contabilidade ..... 23-0937  
Publicidade ..... 23-1087  
Seção Teatral ..... 23-1208

## EXPEDIENTE

O SR. JUVENAL KUNTZ E' NOSSO UNICO COLABORADOR.

## "A BATALHA"

Em virtude da extinção da sucursal de A BATALHA em São Paulo, deixou de ser representante desta folha naquele Estado, o dr. R. J. Ribeiro de Carvalho.



# O Presidente Vargas na amazonia

(Conclusão da 1.ª página)

A espontaneidade da manifestação Vargas mandou que fossem abertos os portões do palácio. O operário parense tomou conta da casa que, momentos depois, apresentava um aspecto de superlotação nos jardins, nas salas, nas varandas e nas janelas.

Em saudação ao chefe do Governo, falaram os proletários Indio do Ceará e Palmundo Gonçalves. Ante um apelo dos trabalhadores, o presidente Getúlio Vargas pronunciou, de improviso, um discurso colhido pela taquígrafia. A sua oração, vibrante, em timbre de voz, era, de momento a momento, cortada de aplausos prolongados o que fazia com que o chefe do Governo contivesse a voz até que se restabelecesse o silêncio e pudesse continuar.

Fim da oração presidencial, os operários entoaram o hino nacional.

A nota mais curiosa dessa manifestação foi a sua improvisação pois, que ele não fazia parte do programa anteriormente organizado. Entusiasmados com a presença do chefe do Governo, os operários deliberaram levá-la a efeito às cinco horas da tarde, no momento em que fechavam as oficinas e os estaleiros. Assim improvisada, os vinte mil manifestantes que nela tomaram parte, se apresentaram com as suas roupas de trabalho e muitos atados com suas próprias ferramentas. Um dos oradores, também colhido de surpresa com a manifestação, saudou o presidente, de improviso, vestindo ainda o uniforme com que trabalhava durante o dia. A União de Motoristas, aproveitando a oportunidade, fez desfilar, também, em honra ao chefe do Governo, os carros em que trabalham os seus associados.

**Interessado o chefe da Nação em obter amplos esclarecimentos sobre os serviços da Companhia de Navegação do Amazonas**

BELEM, 8 (Agência Nacional) — O Presidente Getúlio Vargas quis conhecer, ontem, detalhadamente, a situação de todos os serviços da Companhia de Navegação do Amazonas e do Porto do Pará que foram alvos, ultimamente, de medidas do governo federal. Assim, ontem, durante cerca de três horas, o chefe do Governo percorreu as oficinas e os estaleiros das duas grandes empresas, examinando mapas e gráficos, verificando as obras em andamento, visitando navios em construção e em reparo. Teve, assim, o Presidente Getúlio Vargas uma impressão viva do esforço de reorganização que se vem fazendo pelo esgotamento das duas empresas.

A cada passo, pedindo e obtendo explicações detalhadas sobre tudo que via, o chefe do Governo determinava providências, fazia sugestões, promedia medidas para melhor aparelhar os serviços que são de tanta importância à economia da região amazônica. Sentiu, o Presidente Getúlio Vargas, a necessidade premente de melhor frota para a navegação fluvial e de aparelhamento portuário mais completo para o que, preliminarmente, será necessário melhorar as oficinas de reparo e construção, criar um dique e fazer a dragagem do porto, medidas e necessidades essas, aliás, já aprovadas, anteriormente, pelo chefe do Governo.

O comandante Bulcão Viana, acompanhando a inspeção presidencial, mostrou ao chefe do Governo, em primeiro lugar, as oficinas de fundição, o depósito de material, prestando detalhadas informações sobre o aparelhamento da Companhia nesses dois setores. Em seguida, o Presidente Getúlio Vargas foi conduzido aos estaleiros, onde 27 navios da Companhia estão em construção e outros em reparos. Constatando com os engenheiros que dirigem as obras, o Presidente da República foi informado sobre um tipo de navio próprio à navegação amazônica, de casco baço e com capacidade para 300 toneladas.

Interessando-se sobre a navegação para Iquitos que demora 21 dias o chefe do Governo foi informado pelo comandante Bulcão Viana que a navegação vai ser intensificada imediatamente, mesmo porque o serviço de carga e passageiros nessa linha é muito relevante. Para melhorar esse serviço, foi necessário o reparamento de alguns navios para que melhorassem em vez de piorar.

Outro aspecto do transporte fluvial amazônico que está sendo resolvido depois que o Governo da União decidiu recentemente, medidas definitivas sobre o assunto é a do transporte de leite e outros produtos que exigem refrigeração. Já está sendo construído um navio frigorífico especialmente destinado ao transporte do leite e outros entrarão em breve para os diques.

Em outras oficinas o presidente Getúlio Vargas foi informado de que o pensamento de administração que vinha sendo posto em prática era o de reaparelhar o mais possível a empresa dentro da mais estrita economia. Assim eram aproveitados todos os navios, embora velhos, pois que, acrescentou o comandante Bulcão Viana, todos os navios servem à Marinha, desde que estejam em movimento. E o chefe do Governo aduziu:

"Tem razão o brocardo de que navio parado não arruma frete". Depois dessa visita, que durou cerca de três horas, o presidente Getúlio Vargas foi conduzido para bordo de um navio onde a Companhia de Navegação do Amazonas lhe ofereceu um almoço.

**Em visita a Delegacia Federal de Saúde**

BELEM, 8 (Agência Nacional) — O Presidente Getúlio Vargas visitou ontem a sede da Delegacia Federal de Saúde, onde foi recebido pelo seu diretor, sr. Valério Konder. Nessa oportunidade o diretor do serviço teve oportunidade de fazer ao presidente da República um relatório sobre os serviços de assistência e saúde na Amazônia, relatório que o chefe do Governo lhe havia anteriormente pedido.

**Visita coletiva dos fiscais do imposto do consumo**

BELEM, 8 (Agência Nacional) — Os fiscais de imposto de consumo, que servem aqui, estiveram ontem no Palácio do Governo realizando uma visita coletiva ao presidente Getúlio Vargas. Os referidos serventários manifestaram ao presidente Getúlio Vargas a sua simpatia, referindo-se, com satisfação, ao último decreto regulamentando a atividade dos fiscais do consumo.

**Durante a sua visita ao Palácio da Prefeitura o chefe do Governo presidiu uma sessão do Departamento Administrativo**

BELEM, 8 (Agência Nacional) — Durante a sua visita ao palácio da Prefeitura, o presidente Getúlio Vargas teve ocasião de presidir uma sessão do Departamento Administrativo do Estado, realizada em sua homenagem. Além do chefe do governo, sentaram-se à mesa dos trabalhos o interventor José Malcher, o secretário geral sr. Deodoro de Mendonça, o prefeito Abelardo Conduru e todos os membros do Conselho.

O sr. Helio Castelo Branco discursou, em nome dos seus colegas, em saudação ao presidente Getúlio Vargas.

Atenção que a criação do Departamento Administrativo nos Estados representava, positivamente, a expressão do alto decoro do governo. Lembrou a alta cooperação que os poderes do Estado e dos municípios estabeleciam, no Pará, com os particulares, comerciantes, industriais, agricultores, para o estudo e a solução dos problemas financeiros e orçamentários, imprimindo às suas resoluções, além da necessária elevação patriótica.



O Presidente Getúlio Vargas palestrando com o Comandante da 8.ª Região e com oficiais que servem naquela Região

cia Federal de Saúde, onde foi recebido pelo seu diretor, sr. Valério Konder. Nessa oportunidade o diretor do serviço teve oportunidade de fazer ao presidente da República um relatório sobre os serviços de assistência e saúde na Amazônia, relatório que o chefe do Governo lhe havia anteriormente pedido.

**Uma placa de bronze comemorativa da visita à Associação Comercial**

BELEM, 8 (Agência Nacional) — As classes conservadoras do Pará, representadas pela Associação Comercial, resolveram inaugurar, na sede daquela entidade, uma placa de bronze comemorativa da visita que fez o presidente Getúlio Vargas.

Essa nova manifestação visa igualmente marcar a época em que o chefe do governo pronunciou, aqui, o seu importante discurso.

**BALANÇO GERAL DA GUERRA**

(Conclusão da 1.ª página)

passou a fazer um exame dos resultados apresentados pelos ataques aéreos alemães, começando por se referir ao número de aviões empregados nos ataques contra a Inglaterra, que, segundo ele próprio declarou, "é um assunto sobre o qual apenas se pode conjecturar".

O sr. Churchill prosseguiu dizendo que, nestes últimos tempos, uma média de 450 aparelhos alemães têm sido lançados diariamente contra a Inglaterra, divididos, porém, o governo que os alemães estiverem em condições de sustentar essa mesma média durante muito tempo mais. Aliás, em relação a esse assunto, o primeiro ministro acrescentou que logo depois dos severos combates aéreos de 13 de agosto, os aparelhos nazistas de bombardeio em mergulho, os famosos "Stukas", foram conservados cuidadosamente fora das áreas, talvez mantidos em reserva para atacar um outro ponto qualquer.

Logo depois, veio a questão da eficiência das atuais bombas alemãs indisciplinadas que os alemães têm feito contra a Inglaterra.

O sr. Churchill começou a citar argumentos para mostrar que cada tonelada de explosivos que os nazistas atiram contra a Grã-Bretanha mata apenas três quartos partes de uma pessoa, comparativamente com as dez pessoas mortas pela mesma quantidade de bombas durante a Grande Guerra.

Isso, no dizer do primeiro ministro, não diz do primeiro ministro, que constitui um fato notável que de ser levado à conta das melhorias introduzidas no sistema de abrigos anti-aeroplanos.

"Quando entramos na guerra, obedecendo a uma imposição da nossa honra — prosseguiu o chefe do governo — encontramos uma média de três mil baixas por noite e dez mil feridos; assim, fizemos os nossos preparativos de assistência hospitalar na base de aeroplanos forçados a prestar auxílio a 250.000 feridos. No entanto, de 1 de julho da guerra aérea contra nós, sofremos apenas 8.500 mortos e 15.000 feridos."

No entanto, a destruição de propriedades tem sido bastante considerável, muito embora não seja de molde a abater o moral da população britânica, nem a sua inexorável decisão de prosseguir na guerra até a vitória final.

**Uma visita inesperada ao Instituto Benjamin Constant**

BELEM, 8 (Agência Nacional) — O chefe do Governo visitou inesperadamente o Grupo Escolar "Benjamin Constant", encontrando os alunos em plena aula. Depois de ser saudado pela diretora, professora Ernestina Pontes, o Presidente visitou o museu escolar do Grupo, feito pelos próprios alunos.

Em seguida esteve no jardim da infância, sentando-se entre as crianças e ouvindo parte da aula que estava, no momento, sendo ministrada.

Ao dirigir-se, novamente, ao corpo do estabelecimento o Presidente da República foi saudado pelo corpo orfeônico da escola que se reunira imediatamente para isso. Além do Hino Nacional, o corpo orfeônico do Benjamin Constant entou, também, cantos folclóricos amazônicos.

Em uma das salas o chefe do Governo, para atender ao pedido de algumas crianças, aceitou em deixar-se fotografar entre elas. Depois de autografar o livro de visitas, o Presidente Getúlio Vargas foi acompanhado pelos alunos, em formação de fila, para o portão.

**"O FUTURO, A RIQUEZA E O TRABALHO"**

(Conclusão da 1.ª página)

serão se tornará o dono do solo onde fazer a sua lavoura e construir o teto para a família.

Devo declarar-vos, devo declarar às classes proletárias, devo declarar ao povo em geral que se associa às vossas demonstrações, declaro que não agora não disse a ninguém, mas que sinto, espanto no ambiente como o desejo e a aspiração de todos, de que o governo precisa tratar sem mais tardança, porque vós das classes operárias e do povo sois aqueles que mais sofrem com as epidemias reinantes, com a malária e com as febres perniciosas que depauperam o organismo e diminuem a capacidade de trabalho. E a promessa que não se atá agora, mas que quero fazer, em primeira mão, diante de vós. É que o governo vai promover, de modo enérgico e decisivo, a obra de saneamento da Amazônia.

Só assim os homens desta região tão fértil e tão apta a produzir e prosperar terão as forças dedicadas ainda mais ao labor fecundo trabalho aumentando o poder de seus filhos, com proveito para a engrandecimento da pátria de que são leais e dedicados servidores. Agora, operários parenses, prossegui na vossa marcha, levai as vossas bandeiras e levai também no espírito a flama de uma esperança de dias melhores e mais felizes."

**Em contacto com os membros da Comissão de Limites**

BELEM, 8 (Agência Nacional) — O presidente Getúlio Vargas recebeu a visita de vários membros da Comissão de Limites, sediada nesta capital, como a primeira divisão de demarcação de fronteiras entre o Brasil e as Guianas Inglesa, Holandesa, Francesa, a Venezuela, o Peru e a Colômbia.

Da exposição feita, então, pelo comandante Braz Aguiar, que aqui se encontra nesse posto há 25 anos, o chefe do Governo viu como vão adiantados os trabalhos de demarcação e estabelecimento de limites.

A atividade da mesma comissão pode ser avaliada, sabendo-se que foram, já, colocados 250 marcos e fixados trezentos pontos de coordenadas. Mais de quatro mil quilômetros de rios já foram percorridos para esse trabalho. Todos essas atividades foram seguidas pelo presidente Getúlio Vargas nos mapas que lhe eram mostrados no momento. Verificou, então, o chefe do Governo, que o serviço de demarcação já está terminado nas fronteiras com as guianas Inglesa e Holandesa, estando as linhas divisoras com a Venezuela quase concluídas. A linha com a Guiana Inglesa tem cerca de 1.600 quilômetros.

As atividades da comissão já se estenderam até à baía do Orenoco, sendo que em todos os trabalhos o fato mais curioso até agora está na fixação dos limites com a Venezuela. Ficou provado que a serra Marchall não é o ponto mais norte do Brasil e sim a serra Calumá.

Depois de apreciar esses mapas, em número superior a 50, o presidente foi informado da maneira de organização das expedições de estudos que devem desenvolver, sempre, no interior da selva, transpondo rios, desbordando serras, pelo menos de oito a dez meses.

Vivamente impressionado com a longa exposição que lhe foi feita, o chefe do Governo, despedindo-se dos membros da comissão de limites, disse-lhes:

"Heróis não são apenas os que morrem pela pátria, oferecendo-lhe o seu sangue. Também os senhores, por tanto trabalho anódino, longe do ruído, tamboim, construindo as fronteiras bem são heróis!"

**Demorada visita ao Instituto Agronômico do Norte**

BELEM, 8 (Agência Nacional) — O Presidente Getúlio Vargas visitou demoradamente o Instituto Agronômico do Norte. Durante mais de duas horas entreteve-se em palestra com diversos agrônomos, tomando conhecimento das necessidades mais urgentes do Instituto. Durante o dia, o chefe do Governo esteve, também, no Departamento Administrativo do Estado, no Centro de Saúde de Belem, no Grupo escolar "Vilhena de Moraes", onde lhe será mostrado um jardim de infância construído com todos os recursos da pedagogia moderna.

**Uma visita inesperada ao Instituto Benjamin Constant**

BELEM, 8 (Agência Nacional) — O chefe do Governo visitou inesperadamente o Grupo Escolar "Benjamin Constant", encontrando os alunos em plena aula. Depois de ser saudado pela diretora, professora Ernestina Pontes, o Presidente visitou o museu escolar do Grupo, feito pelos próprios alunos.

Em seguida esteve no jardim da infância, sentando-se entre as crianças e ouvindo parte da aula que estava, no momento, sendo ministrada.

Ao dirigir-se, novamente, ao corpo do estabelecimento o Presidente da República foi saudado pelo corpo orfeônico da escola que se reunira imediatamente para isso. Além do Hino Nacional, o corpo orfeônico do Benjamin Constant entou, também, cantos folclóricos amazônicos.

Em uma das salas o chefe do Governo, para atender ao pedido de algumas crianças, aceitou em deixar-se fotografar entre elas. Depois de autografar o livro de visitas, o Presidente Getúlio Vargas foi acompanhado pelos alunos, em formação de fila, para o portão.

**Atunados pelos aviões**

BELEM, 8 (T. O.) — A Transocean foi informada que durante as operações que se realizaram em diferentes partes da costa meridional inglesa, os destacamentos da aviação alemã descobriram vários navios ingleses navegando pelo canal.

Alguns dos aviões alemães atacaram esses objetivos, bombardeando-os com êxito, sendo atingidos dois navios, nas proximidades de Dover. As avarias ocasionadas nas duas unidades citadas foram tão graves que as mesmas foram a pique rapidamente.

**COMUNICADOS OFICIAIS DOS COMANDOS DA ALEMANHA E DA ITALIA**

**COMUNICADO DE GUERRA ALEMÃO**

ALGURES NA ITALIA, 8 (Stefani) — Ela o comunicado número 123, do Quartel General das Forças Armadas Italianas:

"Um dos nossos submarinos pôs a pique uma lancha armada inglesa. No Mediterrâneo ocidental, um navio mercante italiano de 1.800 toneladas foi torpedeado. Na África oriental, um encontro entre patrulhas em El-Katulu, no Kenya, terminou com vantagem para nossas tropas; o inimigo foi posto em fuga com perdas sensíveis."

No Mar Vermelho, uma formação aérea italiana bombardeou novamente o comboio de navios já atacado no dia precedente. Uma outra formação bombardeou a estação de rádio de Quadi Jusuf (ao norte de Ghedra) e depósitos de armas inimigas nas proximidades da fronteira do baltu Sudão. Todos os nossos aviões regressaram às suas bases."

**COMUNICADO DE GUERRA ITALIANO**

BERLIM, 8 (T. O.) — O Alto Comando Alemão comunica:

"No dia de ontem fortes formações aéreas nos seus ataques de repulsa contra Londres atingiram com bombas de grande calibre instalações ferroviárias a oeste do Arco do Tâmbis, bem como as "Docas do Comércio" e as "Docas das Indústrias Ocidentais". Nestas operações destacaram-se especialmente os bombardeiros ligeiros sob os ordens do marechal Kesselring."

No sul da Inglaterra foram bombardeados eficazmente instalações da indústria de armamentos e outros importantes objetivos militares."

Durante toda a noite os aparelhos de ataque alemães bombardearam incessantemente com bombas de calibre médio e pesado as comunicações, as instalações de abastecimento e outros objetivos da capital inglesa. Em consequência desses ataques irromperam numerosos incêndios no perímetro urbano. Em consequência dos ataques noturnos contra Manchester, Liverpool e Edimburgo foram observados violentos incêndios."

Prosseguiu o lançamento de minas de fronteira de portos ingleses. Durante a noite passada, aviões britânicos penetraram por diversos pontos na Alemanha. Seu principal objetivo foi Berlim. A defesa anti-aérea afastou a maioria deles. Todavia uma parte chegou até à capital do Reich. As bombas atingiram de novo vários hospitais, além de casas, armazéns, bem como instalações ferroviárias, causando danos materiais em alguns pontos. Entre a população há a lamentar numerosos mortos e feridos. A artilharia anti-aérea destruiu dois dos aparelhos britânicos que se aproximavam de Berlim. O inimigo perdeu entre 32 aviões. Dos nossos aparelhos treze não regressaram; as suas bases."

# O conjunto das operações

COMUNICADOS OFICIAIS DOS COMANDOS DA ALEMANHA E DA ITALIA

COMUNICADO DE GUERRA ALEMÃO

ALGURES NA ITALIA, 8 (Stefani) — Ela o comunicado número 123, do Quartel General das Forças Armadas Italianas:

"Um dos nossos submarinos pôs a pique uma lancha armada inglesa. No Mediterrâneo ocidental, um navio mercante italiano de 1.800 toneladas foi torpedeado. Na África oriental, um encontro entre patrulhas em El-Katulu, no Kenya, terminou com vantagem para nossas tropas; o inimigo foi posto em fuga com perdas sensíveis."

No Mar Vermelho, uma formação aérea italiana bombardeou novamente o comboio de navios já atacado no dia precedente. Uma outra formação bombardeou a estação de rádio de Quadi Jusuf (ao norte de Ghedra) e depósitos de armas inimigas nas proximidades da fronteira do baltu Sudão. Todos os nossos aviões regressaram às suas bases."

COMUNICADO DE GUERRA ITALIANO

BERLIM, 8 (T. O.) — O Alto Comando Alemão comunica:

"No dia de ontem fortes formações aéreas nos seus ataques de repulsa contra Londres atingiram com bombas de grande calibre instalações ferroviárias a oeste do Arco do Tâmbis, bem como as "Docas do Comércio" e as "Docas das Indústrias Ocidentais". Nestas operações destacaram-se especialmente os bombardeiros ligeiros sob os ordens do marechal Kesselring."

No sul da Inglaterra foram bombardeados eficazmente instalações da indústria de armamentos e outros importantes objetivos militares."

Durante toda a noite os aparelhos de ataque alemães bombardearam incessantemente com bombas de calibre médio e pesado as comunicações, as instalações de abastecimento e outros objetivos da capital inglesa. Em consequência desses ataques irromperam numerosos incêndios no perímetro urbano. Em consequência dos ataques noturnos contra Manchester, Liverpool e Edimburgo foram observados violentos incêndios."

Prosseguiu o lançamento de minas de fronteira de portos ingleses. Durante a noite passada, aviões britânicos penetraram por diversos pontos na Alemanha. Seu principal objetivo foi Berlim. A defesa anti-aérea afastou a maioria deles. Todavia uma parte chegou até à capital do Reich. As bombas atingiram de novo vários hospitais, além de casas, armazéns, bem como instalações ferroviárias, causando danos materiais em alguns pontos. Entre a população há a lamentar numerosos mortos e feridos. A artilharia anti-aérea destruiu dois dos aparelhos britânicos que se aproximavam de Berlim. O inimigo perdeu entre 32 aviões. Dos nossos aparelhos treze não regressaram; as suas bases."

**O acordo comercial Brasil-Argentina**

Troca de telegramas entre os chanceleres Osvaldo

Aranha e Julio Roca

Por ocasião da assinatura do entendimento comercial entre o Brasil e a Argentina, domingo último, o sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, endereçou ao sr. Julio A. Roca, ministro das Relações Exteriores da República Argentina, o seguinte telegrama:

"Foi assinada, hoje, no Itamaraty, uma declaração dos ministros da Fazenda, reafirmando os propósitos em que estão empenhados os dois governos de um recíproco entendimento no sentido de estabelecer ainda mais as relações comerciais e econômicas existentes entre os dois países. Firmou-se, também, uma recomendação na qual se indica concretamente as medidas mais urgentes que se fazem necessárias no momento atual do objetivo de facilitar o intercâmbio comercial argentino-brasileiro. Ficou expressamente dito que ambos os países estão prontos a fazer entendimentos semelhantes com os demais países americanos. Congratulou-se com vossa excelência pelo êxito da missão Pinheiro. Todos os brasileiros, neste momento, recordam com veneração a figura preclara do presidente Roca, um dos pioneiros da amizade continental. Cordiais saudações. (s) Osvaldo Aranha."

O sr. Julio A. Roca, respondeu ao ministro Osvaldo Aranha, nestes termos:

"Por encargo do exmo. sr. vice-presidente da Nação em exercício do Poder Executivo, tenho a honra de significar a vossa excelência o meu sincero agradecimento pelas manifestações de cordial e calorosa simpatia, com que foi acolhido em sua capital o sr. ministro da Fazenda, dr. Pinheiro, pelo governo e pelo povo do Brasil. A declaração firmada pelos ministros da Fazenda de ambos os países encerra uma categorica afirmação de propósitos chamada a conhecer fecundas projeções no futuro. Não alimento dúvidas de que, uma vez implantadas as normas enunciadas nas recomendações suscitadas pelos delegados à Conferência, haverá de abrir-se para este continente uma era de maior bem-estar e mais íntima colaboração econômica e política entre todas as nações que o integram. Afim de chegar a estes auspiciosos resultados. Estou certo de que vossa excelência deve ter prestado à Conferência seu decidido e prestigioso apoio inspirado nos meus elevados desígnios que caracterizam toda a sua atuação internacional. E para mim motivo de funda satisfação haver colaborado com vossa excelência nestes atos iniciais de uma política que, tão fundamentalmente enraizada em nosso passado, parecerá chamada a adquirir nesta sombra encruzilhada da história do mundo, com os atributos de um poderoso e renovado vigor, a importância de uma definitiva e integral compreensão de nossos recíprocos interesses e solidários destinos (s) — Julio A. Roca."

**SOCIEDADE BRASILEIRA DE ALIMENTAÇÃO**

Será fundada hoje a Sociedade Brasileira de Alimentação, com a alta finalidade científica e social de estudar o problema alimentar brasileiro, e de colaborar com o Governo na campanha de racionalização alimentar em boa hora iniciada pelos poderes públicos.

O ato da instalação dessa nova entidade científica terá lugar, hoje, às 21 horas, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia, sendo a sessão presidida pelo professor Manuel de Abreu.

**Dr. José de Albuquerque**  
(Membro da Sociedade de Sexologia de Paris)  
**Clínica Andrológica**  
Enfermidades sexuais masculinas  
RUA DO ROSÁRIO, 112

**MANCHESTER, LIVERPOOL E LONDRES ALVO DAS BOMBAS ALEMÃS**

(Conclusão da 1.ª página)

tal esse indispensável para peças de aviões e muito escasso na Inglaterra — é um golpe muito sensível, sofrido pela indústria bélica britânica."

**PROSSEGUE O BOMBARDEIO DE LONDRES**

BERLIM, 8 (T. O.) — Com o tempo favorável para a aviação, continuaram, desde às 8 horas da manhã, os ataques alemães dirigidos com grande intensidade contra a capital inglesa.

Até agora não houve informações sobre bombardeios contra os gasômetros e as instalações portuárias no cotovelo da Tamisa.

As instalações industriais e o bairro dos departamentos oficiais foram nova e violentamente bombardeados.

**PERDAS SOFRIDAS PELA AVIAÇÃO**

BERLIM, 8 (T. O.) — Segundo notícias recebidas até agora, durante o curso das lutas aéreas travadas sobre as ilhas britânicas e o canal da Mancha foram derrubados dez aviões ingleses.

As mesmas fontes de informações declaram ainda que a artilharia anti-aérea alemã logrou abater um avião inimigo que tentava realizar uma incursão sobre a região fronteiriça do noroeste da Alemanha. Um outro avião que se aproximava de um porto da costa noroeste foi obrigado a mudar de rumo e a regressar.

Até agora, a arma aérea alemã sofreu a perda de três aparelhos."

**Atunados pelos aviões**

BELEM, 8 (T. O.) — A Transocean foi informada que durante as operações que se realizaram em diferentes partes da costa meridional inglesa, os destacamentos da aviação alemã descobriram vários navios ingleses navegando pelo canal.

Alguns dos aviões alemães atacaram esses objetivos, bombardeando-os com êxito, sendo atingidos dois navios, nas proximidades de Dover. As avarias ocasionadas nas duas unidades citadas foram tão graves que as mesmas foram a pique rapidamente.

tre patrulhas em El-Katulu, no Kenya, terminou com vantagem para nossas tropas; o inimigo foi posto em fuga com perdas sensíveis."

No Mar Vermelho, uma formação aérea italiana bombardeou novamente o comboio de navios já atacado no dia precedente. Uma outra formação bombardeou a estação de rádio de Quadi Jusuf (ao norte de Ghedra) e depósitos de armas inimigas nas proximidades da fronteira do baltu Sudão. Todos os nossos aviões regressaram às suas bases."

**COMUNICADO DE GUERRA ITALIANO**

BERLIM, 8 (T. O.) — O Alto Comando Alemão comunica:

"No dia de ontem fortes formações aéreas nos seus ataques de repulsa contra Londres atingiram com bombas de grande calibre instalações ferroviárias a oeste do Arco do Tâmbis, bem como as "Docas do Comércio" e as "Docas das Indústrias Ocidentais". Nestas operações destacaram-se especialmente os bombardeiros ligeiros sob os ordens do marechal Kesselring."

No sul da Inglaterra foram bombardeados eficazmente instalações da indústria de armamentos e outros importantes objetivos militares."

Durante toda a noite os aparelhos de ataque alemães bombardearam incessantemente com bombas de calibre médio e pesado as comunicações, as instalações de abastecimento e outros objetivos da capital inglesa. Em consequência desses ataques irromperam numerosos incêndios no perímetro urbano. Em consequência dos ataques noturnos contra Manchester, Liverpool e Edimburgo foram observados violentos incêndios."

Prosseguiu o lançamento de minas de fronteira de portos ingleses. Durante a noite passada, aviões britânicos penetraram por diversos pontos na Alemanha. Seu principal objetivo foi Berlim. A defesa anti-aérea afastou a maioria deles. Todavia uma parte chegou até à capital do Reich. As bombas atingiram de novo vários hospitais, além de casas, armazéns, bem como instalações ferroviárias, causando danos materiais em alguns pontos. Entre a população há a lamentar numerosos mortos e feridos. A artilharia anti-aérea destruiu dois dos aparelhos britânicos que se aproximavam de Berlim. O inimigo perdeu entre 32 aviões. Dos nossos aparelhos treze não regressaram; as suas bases."

**Nova etapa da organização da Juventude Universitária**

Empossada pelo ministro da Educação a nova diretoria da Federação Atlética de Estudantes

Prosseguiu, no Ministério da Educação, os trabalhos de organização da União da Juventude Universitária.

Em continuação aos esforços nesse sentido, o ministro Gustavo Capanema presidiu, ontem, a posse da nova diretoria da Federação Atlética dos Estudantes, entidade que está integrada na Universidade do Brasil, como dependência do Diretório Central de Estudantes.

A cerimônia, que se realizou na sala da Congregação da Escola Nacional de Engenharia, revestiu-se de grande solenidade.

O discurso do ministro da Educação foi muito aplaudido, seguindo-se com a palavra o acadêmico Nêder João Nêder, que pronunciou ligeira alocução.

Por último, falou o novo presidente da Federação, o acadêmico Roberto Fels Fernandes.

**A NOVA DIRETORIA**

A nova diretoria da F. A. E. está assim constituída: Roberto Fels Fernandes, presidente; Humberto Cunill, vice-presidente; Carlos Roberto de Aguiar Moreira, 1.º secretário; Fausto Leônidas Bocchino, 2.º secretário; Arthur Getúlio Veiga, 1.º Tesoureiro; Manuel Tavares Sousa, 2.º Tesoureiro; João Curi, Diretor Técnico; Dr. Maurício Bandeira, Diretor Médico; Cap. Dr. Hermilho Ferreira, prof. Manuel Louzada e dr. Luiz Aranha, membros do Conselho Fiscal, Nêder João Nêder, Helio de Almeida, Cesar Spilner, Geraldo Eulalio e Antonio Lage, membros do Conselho de Julgamento.

**O FUNCIONALISMO E A CONTAGEM DE TEMPO DE SERVIÇO**

Como o DASP esclarece uma consulta

Respondendo a uma consulta do Serviço do Pessoal do Ministério da Fazenda, relativamente à contagem de tempo de serviço dos funcionários, o DASP forneceu os seguintes esclarecimentos:

"O funcionário, que interromper o exercício do cargo, perderá, na escala, a sua colocação, apenas para aqueles que tenham sido reclassificados no mesmo plano, respeitando-se, assim, o critério a que se refere o ofício número 1.639/40 do DASP."

O critério estabelecido, além de considerar o tempo de serviço do funcionário e respeitar a sua anterior colocação na classificação básica, ainda determina planos que observem a situação do funcionário, antes da sua entrada dentro das novas classes, niveladas para efeito de promoção."

Essa solução atinge apenas os funcionários do Quadro Suplementar, ocupantes de cargos de padrão numérico."

**O ENGARRAFAMENTO DO VINHO NACIONAL**

Uma circular do ministro da Fazenda



# Porque o Sr. não arranja

## Esta Protecção para sua esposa?

É certo que o Sr., como todos os pais de família, deve preocupar-se muito com o futuro da esposa e dos filhos... E o Sr., naturalmente, se sentiria feliz se pudesse ter a certeza de que, vindo a desaparecer, sua esposa continuaria a dispor de um rendimento fixo, capaz de garantir o pagamento regular de todas as despesas de família — da mesma forma como agora, as paga o Sr., pessoalmente. Si o Sr. vive apenas do seu trabalho, mas não tem bens suficientes para deixar, nem por isto deve desanimar de poder dar um dia essa protecção à família. Procure estudar a realização de um seguro que garanta à família o pagamento de uma renda mensal. Desta forma, os seus nunca passarão privações, porque o seguro dará todos os meses à esposa, um "ordenado" certo e garantido para fazer face às despesas da casa.

Para auxiliar o Sr. na elaboração de um plano de seguro bem adaptado às condições de sua família, conte sempre com a boa vontade de um Agente da Sul America. Um Agente da Sul America — sem compromisso algum — lhe demonstrará que é muito fácil o Sr. concretizar os seus ideais de protecção e amparo à família.

É DE SEU INTERESSE estudar, desde já, as vantagens e facilidades que o Seguro de Vida oferece. Use o coupon abaixo e peça — sem compromisso — um folheto explicativo.

**A SUL AMERICA**  
Caixa Postal 971 — Rio de Janeiro  
8-AAAAA

Nome \_\_\_\_\_  
Rua \_\_\_\_\_  
Cidade \_\_\_\_\_



### O SEGURO DE VIDA RESOLVE TOS ESTES PROBLEMAS DA FAMILIA

1. Liquida dividas antigas, permitindo à esposa dispor de uma soma apreciável para acudir às primeiras despesas ou gastos forçados, como de medico, hospital, etc.
2. Provê uma renda mensal certa para todos os gastos futuros da família.
3. Garante todas as despesas de educação dos filhos.
4. Resgata hypothecas, assegurando à família a posse de um lar proprio.
5. Permite que o proprio segurado — ao termo de certo prazo — se aposente, com uma renda fixa.



## Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

## Vida Social

### UM PENSAMENTO

O trabalho afasta de nós três grandes males: o tédio, o vicio e a necessidade.

VOLTAIRE

### UMA HISTORIETA

Duas damas da corte de Frederico o Grande disputavam-se para saber qual delas teria o direito de passar na frente da outra.

O rei appareceu. Essas duas damas pediram a Frederico para resolver qual delas devia ter a precedencia.

Muitas senhoras, qual de vos tem maridos mais altamente collocados? — interroga o soberano.

— Tem o mesmo posto.

Qual é o mais antigo no seu posto? — insiste o rei da Prussia.

— Tem a mesma promocio.

— Está bem! A mais tola deve tomar a deanteira.

### UM VERSO

Ser mãe é desdobrar fibra por fibra o coração; ser mãe é ter no alheio labio que suga o pedestal do seio.

Onde a vida, onde o amor, cantando vibra.

COELHO NETO.

### Casamentos:

Realizou-se sábado, o enlace matrimonial do jovem Osvaldo Augusto Rêdo, com a senhorita Irene Guerra Pardo, filha do distinto casal José Guerra Pardo-Lucinda Leal Guerra.

Na residência dos pais da noiva, à Avenida Suburbana n.º 2.154, foi oferecida uma recepção aos convidados.

### Festas:

**FLUMINENSE FUTEBOL CLUB.** — No programa social do corrente mês, o Fluminense Futebol Clube fará realizar no próximo sábado, 12 do corrente, às 23 horas, o magnifico "Balle da Raça", homenagem do Fluminense pelo encerramento da Olimpíada entre os cadetes das Escolas Naval e Militar.

Traje de rigor, permitindo-se o "summer" e o "dinner-jacket".

Reserva de mesas com "maitre d'hotel" no restaurante.

**NOITE DA SAUDE.** — Amanhã, 10 do corrente, às 21 horas, no salão nobre, o Fluminense Futebol Clube prestará uma homenagem especial à grande artista patricia Violeta Coelho Neto de Freitas, figura estreitamente ligada à família tricolor.

**TIJUCA TENIS CLUB.** — O Departamento Social do Tijuca Tennis Clube levará a efeito, no próximo sábado, dia 12, das 21 a uma hora, uma elegante noite dançante, com o concurso de ótima orquestra.

No sábado, 19, o gremio "Cajuti" oferecerá aos seus socios e famílias, uma linda festa, a qual constituirá, de certo, motivo de satisfação para a família tijuicana.

No domingo, 20, será levada a efeito uma encantadora festa infantil, das 16 às 19 horas. Sorteio de duas lindas lembranças entre as crianças presentes.

### Homenagens:

**SRA. MARIA OLENEWA.** — Um grupo de alunos e admiradores da srta. Maria Olenewa, a consagrada artista, pioneira do desenvolvimento da dança clássica entre nós, resolveu prestar-lhe uma homenagem, oferecendo-lhe um "cocktail" no próximo dia 15 do corrente, às 18 horas, na sede do Clube de Regatas do Flamengo, que patrocinará a homenagem.

As listas de adesões encontram-se à disposição dos interessados diariamente na portaria do Teatro Municipal, das 8 às 16 horas e 30 minutos e na secretaria do Clube de Regatas do Flamengo até às 20 horas.

### Nascimentos:

O lar do sr. Osvaldo Pimentel Filho e de sua esposa, srta. Maria Vieira Pimentel, acha-se enriquecido com o nascimento de um seu filho, que na pia batismal receberá o nome de Cel.

### Enfermos:

Foi operado na Casa de Saúde São Sebastião pelo dr. Roberto Freire, o sr. Nelson Giannini, conculando negociante nesta praça. E, lisonjeiro o estado de saúde do enfermo, que tem sido muito visitado.

— Acha-se recolhida ao Instituto Cirurgico Pires de Carvalho, onde foi submetida a uma operação com feliz êxito, a conhecida educadora Cordelia Delfino de Amorim Lima, técnica de Educação da Municipalidade e pintora laureada pela Escola Nacional de Belas Artes. A distinta enferma vem recebendo numerosas demonstrações de afeto das pessoas de suas relações de amizade.

— Na casa de Saúde Dr. Pedro Ernesto foi ontem submetida a uma intervenção de urgencia, de appendicite, a srta. Ester Pereira, filha da Viuva Leonor Pereira. Foram os operadores os médicos da Assistência Médica Cirurgica dos Bombeiros Municipais, sr. Arnanildo Miranda, Josino Cunha e Osvaldo Lemos, que intervieram com precisão e habilidade.

— Operada que já apresenta melhoras sensiveis está sendo assistida por pessoas da sua família.

**Missa:**

**ATOR HENRIQUE CHAVES.** — A família e os colegas do ator Henrique Chaves, falecido em Paranaquá, mandam celebrar amanhã, às 11 horas, missa de sétimo dia em sufrágio de sua alma, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

## SERVIÇO NACIONAL DE THEATRO DO MINISTERIO DA EDUCACAO

### THEATRO CARLOS GOMES

COMPANHIA NACIONAL DE OPERETAS  
Administração de MIRANDA REIS  
HOJE — AS 20 E 30 HORAS — HOJE  
CONTINUACAO DO GRANDE SUCESSO DE  
"MINAS DE PRATA"

Realização do celebre romance de José de Alencar, com partitura do maestro Martinez Grau. 21 bailarinas com Eros Volusia, 30 vozes nos coros, 38 professores de orquestra. Direção artistica de OLAVO DE BARROS. — Precos comuns.

Amanhã, em sessão unica — às 20,30:  
"MINAS DE PRATA"

### THEATRO GINASTICO

COMEDIA BRASILEIRA  
Administração de ALVARO PIRES  
SEXTA-FEIRA, 11 de outubro  
O maior acontecimento teatral do ano  
"O CACADOR DE ESMERALDAS"

A MAIS NOTAVEL PEÇA DO CONTEMPORANEO  
SAGRADO ESCRITOR  
VIRIATO CORREIA

## CINELANDIA

### UM FILME CHEIO DE VALORES

Para o Cinema Brasileiro acabou a época das experiências. Agora já se pode proclamar alto e bom som que o cinema nacional não é mais campo de ensaios e, agora, com "Puraza", entra na sua maioridade. E' motivo de jubilo para todos os brasileiros a nova obra que "Puraza" inaugura para o nosso cinema, graças aos esforços e à invencivel persistencia de Ademir Gonsaga, que já conseguiu, com este filme, realizar o seu sonho maior — o cinema brasileiro emancipado, sem falhas, tecnicamente perfeito. "Puraza" é, na emocao de seu enredo e na técnica de sua filmagem, um espetáculo forte, empolgante, arrebatador.

O grande romance de José Luis do Rego foi transportado para o celluloido com todos os seus valores, toda a sua sentimentalidade, todos os seus conflitos de alma. Ele mesmo, vendo o seu romance traduzido para o celluloido, mostrou-se deslumbrado e confessou todo o seu entusiasmo por ver tão bem humanizadas as figuras que criou. Dentro de breves dias, "Puraza" estará, ao mesmo tempo, na tela do "Piazzaz", na Cinelandia, e na do "Olinda" — a mais linda e mais vasta casa de espetaculo da America do Sul, com seus quatro mil lugares.

A interpretação do enredo em: S. LUIZ — Meu filho, meu filho! — com Madeleine Carroll e Brian Aherne — A's 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

METRO — 4.ª Semana — "O vento levou", com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard e Olivia de Havilland — A's 12.00 — 16.00 e 20.00 horas.

ODEON — "A furia branca", com Ray Milland e Patricia Morrison — A's 14.00 — 15.40 — 17.20 — 19.00 e 22.20 horas.

IMPERIO — "Um sonho para dois", com Ann Sheridan — A's 14.00 — 15.40 — 17.20 — 19.00 — 20.40 e 22.20 horas.

BROADWAY — "O homem que não podia amar", com Jean Galland e Jeanne Bouteil — A's 14.00 — 15.40 — 17.20 — 19.00 — 20.40 e 22.20 horas.

PALACIO THEATRO — "O despertar do mundo", com Carole Landis e Lon Chaney Jr. — A's 14.00 — 15.40 — 17.20 — 19.00 — 20.40 e 22.20 horas.

PATHE PALACIO — "Nadia, a sombra do serviço de espionagem", com Roger Duchesne e Pierre Renoir — A's 14.00 — 16.00 — 18.00 e 22.00 horas.

PLAZA — 2.ª Semana — "Mártir em profusão", com Jean Arthur e Fred McMurray — A's 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

REX — "Matrimonio invertido", com Adolphe Menjou e Carole Landis — A's 14.00 — 15.40 — 17.20 — 19.00 — 20.40 e 22.20 horas.

### NOTAS DO RADIO

#### Hora do Brasil

E' o seguinte o suplemento musical da Hora do Brasil, de hoje: Programa de música ligeira. Arranjos de Radamés Gnattali sobre musicas populares brasileiras, na execução de Jazz Sinfônico, sob a regencia de Romeu Ghippman.

1) Noel Rosa — "Conversa de botiquim"; 2) Luciano Pavarotti — "Ritmo de samba"; 3) Ernesto Nazareth — "Expansiva"; 4) Arranjo sobre o "Sonho de amor"; 5) Osvaldo Lima — "Reflexo de alegria"; 6) Ari Barroso — "Na batucada da vida".

### QUAL A MAIS BELA SEREIA DE 1941?

Vem despertando grande interesse o Grande Concurso anunciado pela PRH S. Radio Ipanema, para a escolha da mais bela jovem de nossas praias. A Comissão Organizadora está ultimando os preparativos para tornar publicas as condições da competição, que, sem dúvida, animará a vida mundana da nossa capital.

Será um pleito sensacional que fará surgir das nossas lindas praias a sereia, que conquistará o maximo titulo de beleza — "A mais bela sereia de 1941".

A vencedora, que será escolhida pela comissão julgadora entre as vinte candidatas — mais votadas numa eleição popular por rádio — será atribuido o 1.º Grande Premio, representado por um automovel e outros premios de valor.

Qual será o automovel? A escolha não é facil, pois o mais lindo e elegante poderá ser oferecido a "Mais bela sereia de 1941".

Senhoras, senhoritas e seus "fans" aguardam o lançamento oficial do Grande Concurso, que representará o grande acontecimento mundano da próxima estação de verão.

### ESTIMULANDO O TURISMO NO CONTINENTE AMERICANO

#### Empresas de navegação aerea e maritima vão iniciar novos planos, com preços reduzidos

O ministro do Trabalho recebeu do Escritorio de Expansão Commercial do Brasil em Nova York comunicação de que, inaugurando um largo programa sob o patrocínio do governo norte-americano, destinado a estimular o turismo no continente, e dessa forma a estreitar os laços que unem os países deste hemisferio, a Pan American Airways, a Grace Steamship Line e a American Republics Line iniciarão, brevemente, novos planos de turismo, com preços mais baixos e novos itinerários para cruzeiros. As agencias governamentais americanas avaliam em cerca de 500.000 o numero de norte-americanos que viajavam anualmente para outros países em tempos normais, dos quais mais de 500 visitavam a America do Sul. Estas estimativas não incluem as viagens de automoveis ao Mexico e Canada. Só em 1938, foram gastos 550.000.000 de dolares pelos referidos turistas e apenas 20.000.000 ficaram na America do Sul. As despesas feitas pelos norte-americanos em viagens por outras repubblicas americanas em 1939 foram varias vezes maiores, devido ao desvio da corrente turística, motivado pela situação na Europa.

## EXEZMAS UMIDAS, BROTOEJAS, QUEIMADURAS, INTERTRIGOS E FRIEIRAS?

## USE PÓ PELOTENSE

## INDICADOR

## EXAMES DE RAIOS X

Com a mais potente aparelhagem instalada em clinica particular

500 mil amperes e anodo rotativo

**DR. NELSON MIRANDA**

RUA DA CARIOCA, 48 — 1.º ANDAR  
Diariamente, das 9 às 17 horas  
— Telefone: 22-1525 —

## "CARO GENO"

FORTIFICANTE DE SABOR AGRAVAVEL

Aumenta o appetite, engorda, fortalece, restitue a boa cur do sangue, e limpa a pele.

Com o uso da primeira garrafa observa-se francas melhoras.

EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

## DR. SOUZA COELHO

(Assist. da Faculdade — da Assist. Municipal) — Clinica medica: doenças do coração, pulmão, etc. Consultorio: Rua Sete de Setembro n.º 73, 1.º andar. Telefone: 23-2245.

## SANATORIO HENRIQUE ROXO

Tratamento de doenças nervosas e mentais, exclusivamente para Senhoras e Crianças. — Controle científico do prof. dr. Henrique Roxo e do dr. Eurico Sampaio — Rua Voluntarios da Patria, 30 — Tel.: 26-2790 — Rio de Janeiro

## DR. UBALDO VEIGA

DR. MOTA GRANJA  
Vias Urinarias, Sifilis, Pele  
Aparelho Digestivo Doenças

Ano-Retais  
RUA DO OUVIDOR 183 — 5.º ANDAR — DAS 2 AS 5,30

## PILULAS GUARANI

ESPECIFICO DO IMPALUDISMO E DA OPILAÇÃO

Indicadas com sucesso no combate a essas terriveis males que mais atormentam e aniquilam milhares de vidas preciosas.

EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

Doenças ano-retais  
DR. JOAQUIM DE OLIVEIRA  
(Medico da Assistencia e assistente de doenças ano-retais da Cruz Vermelha)  
R. Visconde Rio Branco, 31 — 1.º andar. Das 5 às 7 horas. — Tel.: 22-2949. Res.: 28-2932

## TEATROS

### COMENTARIO...

Paulo de Magalhães está, de novo, na cidade maravilhosa. O seu cavernoso e caracteristico "bão noule" já foi ouvido em uma das nossas estações de Rádio.

Em outra época, entretanto, naquela época do Paulo folgazão e boêmio, daquele Paulo que se via em todas as lugares elegantes e em todas as rodas artisticas, espalhando sempre uma alegria esultante e comunicativa, esse acontecimento, que enche a todos de prazer, não se verificaria sem se fazer preceder de uma serie de noticias estrepitosas, através de longos telegramas anunciando o seu retorno.

A mudança de estado por que passou o brilhante escritor, mudou-lhe também, e de forma radical, o modo de sentir e de agir a respeito da publicidade em torno de sua pessoa, circunstancia de que, aliás, sempre fez timbre em proclamar com a mais louvavel franqueza e sinceridade.

Parce que de tanto chamar a sua gentilissima esposa de "ciganinha", quem ficou "cigano", mas cigano de verdade a respeito de novidades, foi o proprio Paulo de Magalhães.

Já não admito, e creio que comigo toda a cidade, um Paulo de Magalhães quieto, sosegado, sem emprestar a vida elegante e intelectual do Rio, aquela atividade movimentada que lhe é peculiar, cheia de vibração, e aquele entusiasmo muito justificado, aliás, no julgamento do seu "eu", da sua mentalidade e da sua valiosa bagagem literaria.

Contra os que o chamam de cabotino, por este ou aquele motivo, que não vale a pena esmiuçar, é o proprio Paulo quem primeiro se levanta para desfazer a "onda", mas desfez-la de maneira original, desassombrada, franca, e, sobretudo, muito sincera.

Si ser cabotino — é ele proprio quem o diz — é julgar bom o que produz, proclamando, esse julgamento, ele se conforma com a justesa do qualificativo, por que, ninguém mais do que ele, admira as virtudes que possui, e ninguém mais do que ele, se satisfaz com o que produz. Sem ser um "narciso" vulgar, é o seu maior e o seu mais sincero admirador.

No fundo, Paulo tem razão. Não há quem, no intimo, não lhe dê razão.

Raros, rarissimos mesmo, são os que pensam de modo contrario. Não creio, que, haja alguém que atire um trabalho ao julgamento da critica, sem atribuir-lhe um grande merecimento, fruto de suas virtudes intellectuais e da sua formação cultural. O que esses não têm é a coragem da confissão. Preferem abafar a verdade — essa verdade tão humana — dentro dessa couraça, que é a falsa modestia, a ter que agir com desassombro e sem máscara, como faz o brilhante escritor de "Saude".

O Paulo é quem está com a razão.

E por isso mesmo, não me conformo com o seu silencio, com essa calma, que pode ser cômoda, mas... já, agora, não é justo.

BRAZ DE PINA

### No Recreio

Continua em cena, no Recreio, a opereta "Juriti", de Viriato Correia, com musica de Chiquinha Gonzaga, e que alcança neste momento o mais ruidoso sucesso dos ultimos tempos, nos cartazes cariocas. Maria Amorim, Vicente Celestino, à frente de um elenco primeira ordem, estão alcançando muito êxito nos papéis que popularizaram os artistas de mais prestígio hoje na cena brasileira. Sábado, às 16 horas, mais uma matineia da mocidade a preços reduzidos com a "Juriti". Em ensaios, está a opereta vienense "Princesa dos dolares", para a estréia de varios artistas.

### No República

Jaime Silva, o nosso grande cenógrafo, está pintando a apoteose para a revista-fantasia de Freire Junior e Alas Garrido "E e Bento... Levou", que sobre a cena, do Teatro Republicano, em avanço-première, na noite de sexta-feira, 11 do corrente, em espetáculo completo, às 20 horas e 45 minutos. Hoje, realiza-se, no Republicano, a antepenultima representação de "Pirraza", no festival promovido pela atriz Maria Lina Ferreira. O espetáculo será completo, tendo como meio-ato 20 horas e 45 minutos, e terminará com um grande ato variado em que tomarão parte artistas de teatro, cinema e rádio.

## THEATRO RECREIO

Empresa do Teatro Pina Ltda.  
GRANDE COMPANHIA DE OPERETAS  
MARIA AMORIM

sob os auspícios do S. N. T. do Ministerio da Educação  
HOJE — AS 20,30 HORAS — HOJE  
— Espetáculo Completo —

PELOTIMA REPRESENTAÇÃO da famosa opereta de Viriato Correia, musica de Chiquinha Gonzaga



## "JURITI"

com MARIA AMORIM VICENTE CELESTINO ARMANDO NASCIMENTO, NOEMIA SOARES e todo o esplandido elenco! Grande Orquestra sob a regencia do

Mestre VIVAS! — POLTRONA \$5000

SEXTA-FEIRA — A linda Opereta A "PRINCESA DOS DOLARES" ESTREIA DE NOVOS ARTISTAS.

No Carlos Gomes

"Minas de Prata", é o grande espetáculo do momento, numa representação brilhante pela Companhia de Operetas.

Hoje, mais um espetáculo, à noite.

### No Apolo

Realiza-se, domingo, no Teatro Apolo, três espetáculos grandiosos em homenagem ao dr. Edgar Estrela, inspetor geral do Tráfego da Polícia, e comandante Jaime Bartoloto, de nossa Marinha de Guerra. Irá à cena pela primeira vez no Apolo a comedia "Inferno de Dante", do vitorioso escritor Luiz Peixoto.

Haverá, também, grandioso ato variado.

Sob a direção de Silvio Silva, estreará dentro de poucos dias no teatro Apolo, a Companhia de Comedia Artistas Unidos, com a excelente peça de Joraci Camargo "Domador de Noivas".

### No Rival

Dentro de poucos dias, a Cia. Jaime Costa mudará o seu cartaz. Deverá subir à cena uma historia cheia de curiosidades, contada pelo talento de Raul Pedrosa, nome festivo nos meios teatraes. "O Chaleira", é um trecho curioso, da nossa historia, cheia de momentos de bravura, cenas de galanteia, de amor e de paixão.

Dentro em breve o publico aplaudirá mais esse grande trabalho teatral que fará carreira no cartaz do Rival.

Até lá, porém, continua em cena "Crepusculo", no desempenho de toda a Companhia Jaime Costa, às 20 e 22 horas.

### No Ginástico

No teatro de Viriato Correia, como se verá mais uma vez no "O Cador de Esmaldas", sexta-feira próxima, no Ginástico, o que mais encanta, de par com uma dialoção sempre viva e colorida, e a harmonia das cenas, a vida real que o espetáculo acadêmico sabe dar a todas as personagens que nelas se agitam.

"O Cador de Esmaldas", continua sendo ensaiada rigorosamente, pelo professor Otavio Rangel, prometendo espetáculo de maior agrado.

### Na Casa do Caboclo

"Tutun e do amor", lindo original, será representado hoje, às 8 e 10 horas. Não deixem de assistir essa engrandecidissima burleta, de Plinio de Andrade, o autor da época e o nosso Pirandello Nacional.

COMPRA-SE tudo que representa valor: antiguidades, cristais, porcelanas, louças, máquias de costura e fotografias e outros, radios, enxada, engenharia, dentaria e todas as profissões, talheres, enceradeiras, automoveis, motocicletas, e tudo em geral, e paga-se mais 20% que outros. — Rua Senador Dantas n.º 75, telefone 22-3341.

## LIVRARIA ALVES

Livros colecionados e acadêmicos — Rua do Ouvidor n.º 166  
Rio de Janeiro — SÃO PAULO: Rua, Ribeiro Bular n.º 292  
— BELÔ HORIZONTE: Rua



# NOTÍCIAS do Ministério da Guerra

Secretaria Geral — Gabinete do ministro da Guerra

EM 8 DE OUTUBRO DE 1940  
TRANSMISSÃO DE OFICIAL  
GENERAL PARA A RESERVA — Por decreto de 4.º de outubro, o Sr. Ministro concedeu permissão ao tenente coronel Antônio Carneiro Pinto, para vir a este tratamento de saúde.

VINDA DE UM OFICIAL DA 3.ª R. M. A ESTA CAPITAL — O Sr. Ministro concedeu permissão ao tenente coronel Antônio Carneiro Pinto, para vir a este tratamento de saúde.

PARA MATRÍCULA NA ESCOLA TÉCNICA DO EXERCITO EM 1941 E NO CURSO COMPLEMENTAR DA ESCOLA DE OFICIAIS DO EXERCITO — De ordem do Sr. Ministro, retransmitem-se os Avisos n.ºs 3.771 — Mat. 33 e 3.772 — Mat. 32, ambos de 7 de corrente, na parte referente à idade, que passa a ser de 35 anos em vez de 30.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS — COMISSÃO — Designo o major fiscal administrativo João Agostini, o 1.º tenente almoço Cícero Caminha Monteiro e o chefe do Gabinete Fotocartográfico, Antônio Luiz de Freitas Pereira, para constituir uma comissão destinada a examinar o (8) máquinas adquiridas na firma V. Lambert & Cia., por esta Secretaria, destinadas ao Gabinete Fotocartográfico.

(a) VALENTIM BENICIO DA SILVA, Gen. Bda. Secretário Geral.

CONFERE: FRANCISCO DE PAULA CIDADE, Cel. Chefe do Gabinete.

Diretoria de Saúde

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL — Designo o cap. med. Dr. Tais Estrazulas de Oliveira para servir na 3.ª sub-seção da 3.ª seção desta Diretoria.

NÃO PODE SER ARRENDADO PELA FAZENDA NACIONAL

O terreno do antigo edifício do Tesouro é do patrimônio da Prefeitura

O diretor geral da Fazenda Nacional mandou arquivar o processo em que Pedro Kairuz pediu o arrendamento, mesmo a título precário, do terreno onde existiu o edifício do antigo Tesouro Nacional, na Avenida Passos, nesta capital.

E que dito terreno, por força do decreto-lei n.º 1.146, de 13 de março de 1939, foi transferido para o patrimônio da Prefeitura do Distrito Federal.

LARANJAS CARIOCAS PARA O NORDESTE

O sucesso alcançado pela propaganda da laranja carioca no Nordeste está entusiasmando os agricultores do Sul do país, que, assim, poderão contar com mais um mercado, que oferece grandes possibilidades à colocação desse e de outros produtos, até então pouco utilizados naquela região.

Segundo comunicação recebida pelo ministro Fernando Costa do Sr. Adriano Darrás, presidente da Sociedade União dos Agricultores do Distrito Federal, esse entidade conseguiu, sob o patrocínio do Serviço de Economia Rural, colocar nos mercados cariocas grandes quantidades de laranja, ao preço de 100 e 130 réis cada uma, preços que, anteriormente, se elevavam de 300 a 300 réis.

Segundo Congresso dos Jornalistas Católicos

Sessão de instalação, hoje, presidida pelo cardinal d. Sebastião Leme

Instala-se, hoje, o II.º Congresso dos Jornalistas Católicos, cujos trabalhos prolongar-se-ão até o próximo domingo.

A sessão de abertura do Congresso, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, será presidida por s. eminência o cardinal d. Sebastião Leme, comparecendo, ainda, o Nuncio Apostólico, as autoridades, fazendo-se representar o presidente da República.

Conta o Congresso com a aprovação e benefício do Episcopado.

O PROGRAMA DE HOJE

Missa, às 8.30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, em intenção dos trabalhos, falando no evangelho o rev. pe. Mota e Albuquerque, assistente eclesialístico da A. J. C. do Rio.

Reunião preparatória, às 9.30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, em intenção dos trabalhos, falando no evangelho o rev. pe. Mota e Albuquerque, assistente eclesialístico da A. J. C. do Rio.

Saudação do Papa Pio XI, pelo rev. mons. Felício Magaldi, homenagem a memória de Pio XI, Papa da Imprensa Católica, seguida das encenações do Estado pelo Sr. Helio Silva, do Conselho da A. J. C.

Ordem de dia dos trabalhos da sessão seguinte.

## ESTÃO OBRIGADOS A PAGAR A QUOTA DE FISCALIZAÇÃO

Solucionada uma consulta do Sindicato dos Empregados de Turismo

O diretor das Rendas Internas, solucionando consulta do "Sindicato das Empresas de Turismo e Classes Anexas", depois de ouvida a Direção de Turismo do D. I. P., declarou: que as agências de turismo, desde que pratiquem operações de câmbio manual, se sujeitam às prescrições do decreto n.º 1.728, de 1934, que, portanto, tais estabelecimentos são obrigados a pagar a quota de fiscalização bancária; que o não recolhimento dessa quota é punível com multa de 5.000.000, de acordo com o decreto-lei n.º 1.880, de 14 de dezembro de 1939; e, finalmente, que a caução de 100 contos para o comércio de câmbio manual é independente de qualquer quantia, exigida das agências de turismo.

O PREMIO MENSAL NO ITAMARATI

Distinguido um funcionário da Portaria

Realizou-se, ontem, no Palácio Itamarati, a entrega do prêmio mensal, conferido ao servente Paulo Steumpe, que foi merecedor dessa distinção por se ter destacado pelo seu trabalho e disciplina.

Compareceram à cerimônia o sr. ministro Lafayette de Oliveira e Silva, presidente da Comissão de Eficiência do Ministério das Relações Exteriores, que pela primeira vez compareceu a um ato desta natureza; o secretário Fernando Lobo, membro da mesma Comissão; o chefe da Divisão do Material, conselheiro Polzina e o chefe da Divisão de Comunicações e Arquivo, segundo secretário Cantuária Guimarães, que foi o doador do prêmio.

O conselheiro Boavista Maciel, superintendente geral dos serviços da Portaria do Ministério, discursou explicando a finalidade da distribuição periódica desse prêmio, que constitui de um termo de roupa, dizendo que ela tinha unicamente por fim premiar esforços mas também a finalidade de educar pelo estímulo.

Por último falou o sr. presidente da Comissão de Eficiência que disse achar-se feliz por ter podido comparecer àquela cerimônia.

Apresentaram-se, ontem, os seguintes oficiais:

A DIRETORIA DE INFANTARIA — Tenente-coronel Tito Coelho Lamego, da E. A., por ter sido posto à disposição da Direção do Ministério do Vale do Paraíba, como chefe do 1.º Grupo de artilharia; major Alfredo Lima, do 22.º B. C., por conclusão do curso da 1.ª R. I.; e o sr. João Ventura Pinto, do 12.º B. C., por ter sido transferido do 12.º B. C. para o 22.º B. C.; capitães — Tristão Sucupira da Rocha Lima, do 10.º B. C., por ter sido designado de adido à E. A., a fim de se recolher à sua unidade; João Henrique de Góes e Almeida, do 35.º B. C., por ter terminado o curso da E. A.; e ter sido transferido para o 25.º B. C.; e entrar em trânsito; Humberto Paolillo, do 35.º B. C.; Melquides da Silva Tavares e Ailton Nonato de Faria, ambos do 22.º B. C., por terem terminado o curso da E. A.; Francisco do 12.º B. C.; Carlos Cordeiro de Almeida, do 22.º B. C.; Anacleto Tavares da Silva, do 25.º B. C.; Pericles Vieira de Azevedo, do 22.º B. C.; Dario Cordeiro de Carvalho Caidas, do S. G. C.; Frederico Mindelo Carneiro Monteiro, do 9.º B. C.; Edmundo Cavalcanti Dias e Alcides Carneiro de Costa e Silva, ambos do 2.º B. C. de Fronteira, todos por conclusão do curso da E. A. e terem entrado em trânsito; Luiz Liguori Teixeira, Francisco de Araújo Macedo Filho e João Batista Mendonça Botelho, todos do B. de Guardas; Pedro Paulo de Moura e Henrique Cordeiro Costa, ambos do 1.º B. C.; João Vieira Pessoa Fontes e Julio Maximiano Oliveira Filho, ambos do 2.º B. C.; José Gama de Almeida, do 4.º B. C.; Evandro Conceição Del Corone e Constantino Mazze de Castilho Lisboa, ambos do 3.º B. C.; Henrique Vitorino Cordeiro da Costa, do 9.º B. C.; Eurides da Costa Rêhm, do 10.º B. C.; Hoque Monteiro Aché, Antônio Nobrega, Emanuel de Almeida Morais e Oscar Drummond Franklin, todos do Regimento Sampaio; Osvaldo de Carvalho, José Alexino Bitencourt e Acler Dávila Melo, todos do 2.º F. I.; Milton Pereira de Azevedo, Otto Pereira de Carvalho, Joaquim Alves de Oliveira, João Bedetti de Oliveira e Eduardo Augusto de Bastos, todos do 4.º R. I.; Paulo Francisco Torres, do 3.º R. I.; Artur Albuquerque Belo, do 11.º R. I.; Armando Lustosa Moreira Barroso, do 11.º R. I.; Amílcar Dutra de Menezes, Edvaldo de Lima Pedrosa, Alfredo Pinheiro Soares Filho e Turel Nascimento, todos do 6.º R. I.; Ivens de Monte Lima, do 1.º R. I.; todos por terem terminado o curso da E. A. e terem sido mandados a recolher à sua unidade; e os seguintes: Carlos Vilamit Teles, do 12.º B. C.; I. Ciraco Loggia, do 12.º B. C.; R. C. I.; Roque da Silva Palmeira, do 12.º B. C.; Alcides Pereira Teles, do 12.º B. C.; José Bibiano de Siqueira, do 4.º R. C. D. e Belarmino Neves Galvão, todos por conclusão do curso da Escola de Armas; — Capitães — Cristiano da Rocha Nuster, do Q. S., por ter passado à disposição da Direção de Zeno Delmas, do 10.º R. C. I., por conclusão do curso da E. A., e continuar em tratamento de saúde; Carlos Vilamit Teles, do 12.º B. C.; I. Ciraco Loggia, do 12.º B. C.; R. C. I.; Roque da Silva Palmeira, do 12.º B. C.; Alcides Pereira Teles, do 12.º B. C.; José Bibiano de Siqueira, do 4.º R. C. D. e Belarmino Neves Galvão, todos por conclusão do curso da Escola de Armas; — Capitães — Cristiano da Rocha Nuster, do Q. S., por ter passado à disposição da Direção de Zeno Delmas, do 10.º R. C. I., por conclusão do curso da E. A., e continuar em tratamento de saúde; Carlos Vilamit Teles, do 12.º B. C.; I. Ciraco Loggia, do 12.º B. C.; R. C. I.; Roque da Silva Palmeira, do 12.º B. C.; Alcides Pereira Teles, do 12.º B. C.; José Bibiano de Siqueira, do 4.º R. C. D. e Belarmino Neves Galvão, todos por conclusão do curso da Escola de Armas; — Capitães — Cristiano da Rocha Nuster, do Q. S., por ter passado à disposição da Direção de Zeno Delmas, do 10.º R. C. I., por conclusão do curso da E. A., e continuar em tratamento de saúde; Carlos Vilamit Teles, do 12.º B. C.; I. Ciraco Loggia, do 12.º B. C.; R. C. I.; Roque da Silva Palmeira, do 12.º B. C.; Alcides Pereira Teles, do 12.º B. C.; José Bibiano de Siqueira, do 4.º R. C. D. e Belarmino Neves Galvão, todos por conclusão do curso da Escola de Armas; — Capitães — Cristiano da Rocha Nuster, do Q. S., por ter passado à disposição da Direção de Zeno Delmas, do 10.º R. C. I., por conclusão do curso da E. A., e continuar em tratamento de saúde; Carlos Vilamit Teles, do 12.º B. C.; I. Ciraco Loggia, do 12.º B. C.; R. C. I.; Roque da Silva Palmeira, do 12.º B. C.; Alcides Pereira Teles, do 12.º B. C.; José Bibiano de Siqueira, do 4.º R. C. D. e Belarmino Neves Galvão, todos por conclusão do curso da Escola de Armas; — Capitães — Cristiano da Rocha Nuster, do Q. S., por ter passado à disposição da Direção de Zeno Delmas, do 10.º R. C. I., por conclusão do curso da E. A., e continuar em tratamento de saúde; Carlos Vilamit Teles, do 12.º B. C.; I. Ciraco Loggia, do 12.º B. C.; R. C. I.; Roque da Silva Palmeira, do 12.º B. C.; Alcides Pereira Teles, do 12.º B. C.; José Bibiano de Siqueira, do 4.º R. C. D. e Belarmino Neves Galvão, todos por conclusão do curso da Escola de Armas; — Capitães — Cristiano da Rocha Nuster, do Q. S., por ter passado à disposição da Direção de Zeno Delmas, do 10.º R. C. I., por conclusão do curso da E. A., e continuar em tratamento de saúde; Carlos Vilamit Teles, do 12.º B. C.; I. Ciraco Loggia, do 12.º B. C.; R. C. I.; Roque da Silva Palmeira, do 12.º B. C.; Alcides Pereira Teles, do 12.º B. C.; José Bibiano de Siqueira, do 4.º R. C. D. e Belarmino Neves Galvão, todos por conclusão do curso da Escola de Armas; — Capitães — Cristiano da Rocha Nuster, do Q. S., por ter passado à disposição da Direção de Zeno Delmas, do 10.º R. C. I., por conclusão do curso da E. A., e continuar em tratamento de saúde; Carlos Vilamit Teles, do 12.º B. C.; I. Ciraco Loggia, do 12.º B. C.; R. C. I.; Roque da Silva Palmeira, do 12.º B. C.; Alcides Pereira Teles, do 12.º B. C.; José Bibiano de Siqueira, do 4.º R. C. D. e Belarmino Neves Galvão, todos por conclusão do curso da Escola de Armas; — Capitães — Cristiano da Rocha Nuster, do Q. S., por ter passado à disposição da Direção de Zeno Delmas, do 10.º R. C. I., por conclusão do curso da E. A., e continuar em tratamento de saúde; Carlos Vilamit Teles, do 12.º B. C.; I. Ciraco Loggia, do 12.º B. C.; R. C. I.; Roque da Silva Palmeira, do 12.º B. C.; Alcides Pereira Teles, do 12.º B. C.; José Bibiano de Siqueira, do 4.º R. C. D. e Belarmino Neves Galvão, todos por conclusão do curso da Escola de Armas; — Capitães — Cristiano da Rocha Nuster, do Q. S., por ter passado à disposição da Direção de Zeno Delmas, do 10.º R. C. I., por conclusão do curso da E. A., e continuar em tratamento de saúde; Carlos Vilamit Teles, do 12.º B. C.; I. Ciraco Loggia, do 12.º B. C.; R. C. I.; Roque da Silva Palmeira, do 12.º B. C.; Alcides Pereira Teles, do 12.º B. C.; José Bibiano de Siqueira, do 4.º R. C. D. e Belarmino Neves Galvão, todos por conclusão do curso da Escola de Armas; — Capitães — Cristiano da Rocha Nuster, do Q. S., por ter passado à disposição da Direção de Zeno Delmas, do 10.º R. C. I., por conclusão do curso da E. A., e continuar em tratamento de saúde; Carlos Vilamit Teles, do 12.º B. C.; I. Ciraco Loggia, do 12.º B. C.; R. C. I.; Roque da Silva Palmeira, do 12.º B. C.; Alcides Pereira Teles, do 12.º B. C.; José Bibiano de Siqueira, do 4.º R. C. D. e Belarmino Neves Galvão, todos por conclusão do curso da Escola de Armas; — Capitães — Cristiano da Rocha Nuster, do Q. S., por ter passado à disposição da Direção de Zeno Delmas, do 10.º R. C. I., por conclusão do curso da E. A., e continuar em tratamento de saúde; Carlos Vilamit Teles, do 12.º B. C.; I. Ciraco Loggia, do 12.º B. C.; R. C. I.; Roque da Silva Palmeira, do 12.º B. C.; Alcides Pereira Teles, do 12.º B. C.; José Bibiano de Siqueira, do 4.º R. C. D. e Belarmino Neves Galvão, todos por conclusão do curso da Escola de Armas; — Capitães — Cristiano da Rocha Nuster, do Q. S., por ter passado à disposição da Direção de Zeno Delmas, do 10.º R. C. I., por conclusão do curso da E. A., e continuar em tratamento de saúde; Carlos Vilamit Teles, do 12.º B. C.; I. Ciraco Loggia, do 12.º B. C.; R. C. I.; Roque da Silva Palmeira, do 12.º B. C.; Alcides Pereira Teles, do 12.º B. C.; José Bibiano de Siqueira, do 4.º R. C. D. e Belarmino Neves Galvão, todos por conclusão do curso da Escola de Armas; — Capitães — Cristiano da Rocha Nuster, do Q. S., por ter passado à disposição da Direção de Zeno Delmas, do 10.º R. C. I., por conclusão do curso da E. A., e continuar em tratamento de saúde; Carlos Vilamit Teles, do 12.º B. C.; I. Ciraco Loggia, do 12.º B. C.; R. C. I.; Roque da Silva Palmeira, do 12.º B. C.; Alcides Pereira Teles, do 12.º B. C.; José Bibiano de Siqueira, do 4.º R. C. D. e Belarmino Neves Galvão, todos por conclusão do curso da Escola de Armas; — Capitães — Cristiano da Rocha Nuster, do Q. S., por ter passado à disposição da Direção de Zeno Delmas, do 10.º R. C. I., por conclusão do curso da E. A., e continuar em tratamento de saúde; Carlos Vilamit Teles, do 12.º B. C.; I. Ciraco Loggia, do 12.º B. C.; R. C. I.; Roque da Silva Palmeira, do 12.º B. C.; Alcides Pereira Teles, do 12.º B. C.; José Bibiano de Siqueira, do 4.º R. C. D. e Belarmino Neves Galvão, todos por conclusão do curso da Escola de Armas; — Capitães — Cristiano da Rocha Nuster, do Q. S., por ter passado à disposição da Direção de Zeno Delmas, do 10.º R. C. I., por conclusão do curso da E. A., e continuar em tratamento de saúde; Carlos Vilamit Teles, do 12.º B. C.; I. Ciraco Loggia, do 12.º B. C.; R. C. I.; Roque da Silva Palmeira, do 12.º B. C.; Alcides Pereira Teles, do 12.º B. C.; José Bibiano de Siqueira, do 4.º R. C. D. e Belarmino Neves Galvão, todos por conclusão do curso da Escola de Armas; — Capitães — Cristiano da Rocha Nuster, do Q. S., por ter passado à disposição da Direção de Zeno Delmas, do 10.º R. C. I., por conclusão do curso da E. A., e continuar em tratamento de saúde; Carlos Vilamit Teles, do 12.º B. C.; I. Ciraco Loggia, do 12.º B. C.; R. C. I.; Roque da Silva Palmeira, do 12.º B. C.; Alcides Pereira Teles, do 12.º B. C.; José Bibiano de Siqueira, do 4.º R. C. D. e Belarmino Neves Galvão, todos por conclusão do curso da Escola de Armas; — Capitães — Cristiano da Rocha Nuster, do Q. S., por ter passado à disposição da Direção de Zeno Delmas, do 10.º R. C. I., por conclusão do curso da E. A., e continuar em tratamento de saúde; Carlos Vilamit Teles, do 12.º B. C.; I. Ciraco Loggia, do 12.º B. C.; R. C. I.; Roque da Silva Palmeira, do 12.º B. C.; Alcides Pereira Teles, do 12.º B. C.; José Bibiano de Siqueira, do 4.º R. C. D. e Belarmino Neves Galvão, todos por conclusão do curso da Escola de Armas; — Capitães — Cristiano da Rocha Nuster, do Q. S., por ter passado à disposição da Direção de Zeno Delmas, do 10.º R. C. I., por conclusão do curso da E. A., e continuar em tratamento de saúde; Carlos Vilamit Teles, do 12.º B. C.; I. Ciraco Loggia, do 12.º B. C.; R. C. I.; Roque da Silva Palmeira, do 12.º B. C.; Alcides Pereira Teles, do 12.º B. C.; José Bibiano de Siqueira, do 4.º R. C. D. e Belarmino Neves Galvão, todos por conclusão do curso da Escola de Armas; — Capitães — Cristiano da Rocha Nuster, do Q. S., por ter passado à disposição da Direção de Zeno Delmas, do 10.º R. C. I., por conclusão do curso da E. A., e continuar em tratamento de saúde; Carlos Vilamit Teles, do 12.º B. C.; I. Ciraco Loggia, do 12.º B. C.; R. C. I.; Roque da Silva Palmeira, do 12.º B. C.; Alcides Pereira Teles, do 12.º B. C.; José Bibiano de Siqueira, do 4.º R. C. D. e Belarmino Neves Galvão, todos por conclusão do curso da Escola de Armas; — Capitães — Cristiano da Rocha Nuster, do Q. S., por ter passado à disposição da Direção de Zeno Delmas, do 10.º R. C. I., por conclusão do curso da E. A., e continuar em tratamento de saúde; Carlos Vilamit Teles, do 12.º B. C.; I. Ciraco Loggia, do 12.º B. C.; R. C. I.; Roque da Silva Palmeira, do 12.º B. C.; Alcides Pereira Teles, do 12.º B. C.; José Bibiano de Siqueira, do 4.º R. C. D. e Belarmino Neves Galvão, todos por conclusão do curso da Escola de Armas; — Capitães — Cristiano da Rocha Nuster, do Q. S., por ter passado à disposição da Direção de Zeno Delmas, do 10.º R. C. I., por conclusão do curso da E. A., e continuar em tratamento de saúde; Carlos Vilamit Teles, do 12.º B. C.; I. Ciraco Loggia, do 12.º B. C.; R. C. I.; Roque da Silva Palmeira, do 12.º B. C.; Alcides Pereira Teles, do 12.º B. C.; José Bibiano de Siqueira, do 4.º R. C. D. e Belarmino Neves Galvão, todos por conclusão do curso da Escola de Armas; — Capitães — Cristiano da Rocha Nuster, do Q. S., por ter passado à disposição da Direção de Zeno Delmas, do 10.º R. C. I., por conclusão do curso da E. A., e continuar em tratamento de saúde; Carlos Vilamit Teles, do 12.º B. C.; I. Ciraco Loggia, do 12.º B. C.; R. C. I.; Roque da Silva Palmeira, do 12.º B. C.; Alcides Pereira Teles, do 12.º B. C.; José Bibiano de Siqueira, do 4.º R. C. D. e Belarmino Neves Galvão, todos por conclusão do curso da Escola de Armas; — Capitães — Cristiano da Rocha Nuster, do Q. S., por ter passado à disposição da Direção de Zeno Delmas, do 10.º R. C. I., por conclusão do curso da E. A., e continuar em tratamento de saúde; Carlos Vilamit Teles, do 12.º B. C.; I. Ciraco Loggia, do 12.º B. C.; R. C. I.; Roque da Silva Palmeira, do 12.º B. C.; Alcides Pereira Teles, do 12.º B. C.; José Bibiano de Siqueira, do 4.º R. C. D. e Belarmino Neves Galvão, todos por conclusão do curso da Escola de Armas; — Capitães — Cristiano da Rocha Nuster, do Q. S., por ter passado à disposição da Direção de Zeno Delmas, do 10.º R. C. I., por conclusão do curso da E. A., e continuar em tratamento de saúde; Carlos Vilamit Teles, do 12.º B. C.; I. Ciraco Loggia, do 12.º B. C.; R. C. I.; Roque da Silva Palmeira, do 12.º B. C.; Alcides Pereira Teles, do 12.º B. C.; José Bibiano de Siqueira, do 4.º R. C. D. e Belarmino Neves Galvão, todos por conclusão do curso da Escola de Armas; — Capitães — Cristiano da Rocha Nuster, do Q. S., por ter passado à disposição da Direção de Zeno Delmas, do 10.º R. C. I., por conclusão do curso da E. A., e continuar em tratamento de saúde; Carlos Vilamit Teles, do 12.º B. C.; I. Ciraco Loggia, do 12.º B. C.; R. C. I.; Roque da Silva Palmeira, do 12.º B. C.; Alcides Pereira Teles, do 12.º B. C.; José Bibiano de Siqueira, do 4.º R. C. D. e Belarmino Neves Galvão, todos por conclusão do curso da Escola de Armas; — Capitães — Cristiano da Rocha Nuster, do Q. S., por ter passado à disposição da Direção de Zeno Delmas, do 10.º R. C. I., por conclusão do curso da E. A., e continuar em tratamento de saúde; Carlos Vilamit Teles, do 12.º B. C.; I. Ciraco Loggia, do 12.º B. C.; R. C. I.; Roque da Silva Palmeira, do 12.º B. C.; Alcides Pereira Teles, do 12.º B. C.; José Bibiano de Siqueira, do 4.º R. C. D. e Belarmino Neves Galvão, todos por conclusão do curso da Escola de Armas; — Capitães — Cristiano da Rocha Nuster, do Q. S., por ter passado à disposição da Direção de Zeno Delmas, do 10.º R. C. I., por conclusão do curso da E. A., e continuar em tratamento de saúde; Carlos Vilamit Teles, do 12.º B. C.; I. Ciraco Loggia, do 12.º B. C.; R. C. I.; Roque da Silva Palmeira, do 12.º B. C.; Alcides Pereira Teles, do 12.º B. C.; José Bibiano de Siqueira, do 4.º R. C. D. e Belarmino Neves Galvão, todos por conclusão do curso da Escola de Armas; — Capitães — Cristiano da Rocha Nuster, do Q. S., por ter passado à disposição da Direção de Zeno Delmas, do 10.º R. C. I., por conclusão do curso da E. A., e continuar em tratamento de saúde; Carlos Vilamit Teles, do 12.º B. C.; I. Ciraco Loggia, do 12.º B. C.; R. C. I.; Roque da Silva Palmeira, do 12.º B. C.; Alcides Pereira Teles, do 12.º B. C.; José Bibiano de Siqueira, do 4.º R. C. D. e Belarmino Neves Galvão, todos por conclusão do curso da Escola de Armas; — Capitães — Cristiano da Rocha Nuster, do Q. S., por ter passado à disposição da Direção de Zeno Delmas, do 10.º R. C. I., por conclusão do curso da E. A., e continuar em tratamento de saúde; Carlos Vilamit Teles, do 12.º B. C.; I. Ciraco Loggia, do 12.º B. C.; R. C. I.; Roque da Silva Palmeira, do 12.º B. C.; Alcides Pereira Teles, do 12.º B. C.; José Bibiano de Siqueira, do 4.º R. C. D. e Belarmino Neves Galvão, todos por conclusão do curso da Escola de Armas; — Capitães — Cristiano da Rocha Nuster, do Q. S., por ter passado à disposição da Direção de Zeno Delmas, do 10.º R. C. I., por conclusão do curso da E. A., e continuar em tratamento de saúde; Carlos Vilamit Teles, do 12.º B. C.; I. Ciraco Loggia, do 12.º B. C.; R. C. I.; Roque da Silva Palmeira, do 12.º B. C.; Alcides Pereira Teles, do 12.º B. C.; José Bibiano de Siqueira, do 4.º R. C. D. e Belarmino Neves Galvão, todos por conclusão do curso da Escola de Armas; — Capitães — Cristiano da Rocha Nuster, do Q. S., por ter passado à disposição da Direção de Zeno Delmas, do 10.º R. C. I., por conclusão do curso da E. A., e continuar em tratamento de saúde; Carlos Vilamit Teles, do 12.º B. C.; I. Ciraco Loggia, do 12.º B. C.; R. C. I.; Roque da Silva Palmeira, do 12.º B. C.; Alcides Pereira Teles, do 12.º B. C.; José Bibiano de Siqueira, do 4.º R. C. D. e Belarmino Neves Galvão, todos por conclusão do curso da Escola de Armas; — Capitães — Cristiano da Rocha Nuster, do Q. S., por ter passado à disposição da Direção de Zeno Delmas, do 10.º R. C. I., por conclusão do curso da E. A., e continuar em tratamento de saúde; Carlos Vilamit Teles, do 12.º B. C.; I. Ciraco Loggia, do 12.º B. C.; R. C. I.; Roque da Silva Palmeira, do 12.º B. C.; Alcides Pereira Teles, do 12.º B. C.; José Bibiano de Siqueira, do 4.º R. C. D. e Belarmino Neves Galvão, todos por conclusão do curso da Escola de Armas; — Capitães — Cristiano da Rocha Nuster, do Q. S., por ter passado à disposição da Direção de Zeno Delmas, do 10.º R. C. I., por conclusão do curso da E. A., e continuar em tratamento de saúde; Carlos Vilamit Teles, do 12.º B. C.; I. Ciraco Loggia, do 12.º B. C.; R. C. I.; Roque da Silva Palmeira, do 12.º B. C.; Alcides Pereira Teles, do 12.º B. C.; José Bibiano de Siqueira, do 4.º R. C. D. e Belarmino Neves Galvão, todos por conclusão do curso da Escola de Armas; — Capitães — Cristiano da Rocha Nuster, do Q. S., por ter passado à disposição da Direção de Zeno Delmas, do 10.º R. C. I., por conclusão do curso da E. A., e continuar em tratamento de saúde; Carlos Vilamit Teles, do 12.º B. C.; I. Ciraco Loggia, do 12.º B. C.; R. C. I.; Roque da Silva Palmeira, do 12.º B. C.; Alcides Pereira Teles, do 12.º B. C.; José Bibiano de Siqueira, do 4.º R. C. D. e Belarmino Neves Galvão, todos por conclusão do curso da Escola de Armas; — Capitães — Cristiano da Rocha Nuster, do Q. S., por ter passado à disposição da Direção de Zeno Delmas, do 10.º R. C. I., por conclusão do curso da E. A., e continuar em tratamento de saúde; Carlos Vilamit Teles, do 12.º B. C.; I. Ciraco Loggia, do 12.º B. C.; R. C. I.; Roque da Silva Palmeira, do 12.º B. C.; Alcides Pereira Teles, do 12.º B. C.; José Bibiano de Siqueira, do 4.º R. C. D. e Belarmino Neves Galvão, todos por conclusão do curso da Escola de Armas; — Capitães — Cristiano da Rocha Nuster, do Q. S., por ter passado à disposição da Direção de Zeno Delmas, do 10.º R. C. I., por conclusão do curso da E. A., e continuar em tratamento de saúde; Carlos Vilamit Teles, do 12.º B. C.; I. Ciraco Loggia, do 12.º B. C.; R. C. I.; Roque da Silva Palmeira, do 12.º B. C.; Alcides Pereira Teles, do 12.º B. C.; José Bibiano de Siqueira, do 4.º R. C. D. e Belarmino Neves Galvão, todos por conclusão do curso da Escola de Armas; — Capitães — Cristiano da Rocha Nuster, do Q. S., por ter passado à disposição da Direção de Zeno Delmas, do 10.º R. C. I., por conclusão do curso da E. A., e continuar em tratamento de saúde; Carlos Vilamit Teles, do 12.º B. C.; I. Ciraco Loggia, do 12.º B. C.; R. C. I.; Roque da Silva Palmeira, do 12.º B. C.; Alcides Pereira Teles, do 12.º B. C.; José Bibiano de Siqueira, do 4.º R. C. D. e Belarmino Neves Galvão, todos por conclusão do curso da Escola de Armas; — Capitães — Cristiano da Rocha Nuster, do Q. S., por ter passado à disposição da Direção de Zeno Delmas, do 10.º R. C. I., por conclusão do curso da E. A., e continuar em tratamento de saúde; Carlos Vilamit Teles, do 12.º B. C.; I. Ciraco Loggia, do 12.º B. C.; R. C. I.; Roque da Silva Palmeira, do 12.º B. C.; Alcides Pereira Teles, do 12.º B. C.; José Bibiano de Siqueira, do 4.º R. C. D. e Belarmino Neves Galvão, todos por conclusão do curso da Escola de Armas; — Capitães — Cristiano da Rocha Nuster, do Q. S., por ter passado à disposição da Direção de Zeno Delmas, do 10.º R. C. I., por conclusão do curso da E. A., e continuar em tratamento de saúde; Carlos Vilamit Teles, do 12.º B. C.; I. Ciraco Loggia, do 12.º B. C.; R. C. I.; Roque da Silva Palmeira, do 12.º B. C.; Alcides Pereira Teles, do 12.º B. C.; José Bibiano de Siqueira, do 4.º R. C. D. e Belarmino Neves Galvão, todos por conclusão do curso da Escola de Armas; — Capitães — Cristiano da Rocha Nuster, do Q. S., por ter passado à disposição da Direção de Zeno Delmas, do 10.º R. C. I., por conclusão do curso da E. A., e continuar em tratamento de saúde; Carlos Vilamit Teles, do 12.º B. C.; I. Ciraco Loggia, do 12.º B. C.; R. C. I.; Roque da Silva Palmeira, do 12.º B. C.; Alcides Pereira Teles, do 12.º B. C.; José Bibiano de Siqueira, do 4.º R. C. D. e Belarmino Neves Galvão, todos por conclusão do curso da Escola de Armas; — Capitães — Cristiano da Rocha Nuster, do Q. S., por ter passado à disposição da Direção de Zeno Delmas, do 10.º R. C. I., por conclusão do curso da E. A., e continuar em tratamento de saúde; Carlos Vilamit Teles, do 12.º B. C.; I. Ciraco Loggia, do 12.º B. C.; R. C. I.; Roque da Silva Palmeira, do 12.º B. C.; Alcides Pereira Teles, do 12.º B. C.; José Bibiano de Siqueira, do 4.º R. C. D. e Belarmino Neves Galvão, todos por conclusão do curso da Escola de Armas; — Capitães — Cristiano da Rocha Nuster, do Q. S., por ter passado à disposição da Direção de Zeno Delmas, do 10.º R. C. I., por conclusão do curso da E. A., e continuar em tratamento de saúde; Carlos Vilamit Teles, do 12.º B. C.; I. Ciraco Loggia, do 12.º B. C.; R. C. I.; Roque da Silva Palmeira, do 12.º B. C.; Alcides Pereira Teles, do 12.º B. C.; José Bibiano de Siqueira, do 4.º R. C. D. e Belarmino Neves Galvão, todos por conclusão do curso da Escola de Armas; — Capitães — Cristiano da Rocha Nuster, do Q. S., por ter passado à disposição da Direção de Zeno Delmas, do 10.º R. C. I., por conclusão do curso da E. A., e continuar em tratamento de saúde; Carlos Vilamit Teles, do 12.º B. C.; I. Ciraco Loggia, do 12.º B. C.; R. C. I.; Roque da Silva Palmeira, do 12.º B. C.; Alcides Pereira Teles, do 12.º B. C.; José Bibiano de Siqueira, do 4.º R. C. D. e Belarmino Neves Galvão, todos por conclusão do curso da Escola de Armas; — Capitães — Cristiano da Rocha Nuster, do Q. S., por ter passado à disposição da Direção de Zeno Delmas, do 10.º R. C. I., por conclusão do curso da E. A., e continuar em tratamento de saúde; Carlos Vilamit Teles, do 12.º B. C.; I. Ciraco Loggia, do 12.º B. C.; R. C. I.; Roque da Silva Palmeira, do 12.º B. C.; Alcides Pereira Teles, do 12.º B. C.; José Bibiano de Siqueira, do 4.º R. C. D. e Belarmino Neves Galvão, todos por conclusão do curso da Escola de Armas; — Capitães — Cristiano da Rocha Nuster, do Q. S., por ter passado à disposição da Direção de Zeno Delmas, do 10.º R. C. I., por conclusão do curso da E. A., e continuar em tratamento de saúde; Carlos Vilamit Teles, do 12.º B. C.; I. Ciraco Loggia, do 12.º B. C.; R. C. I.; Roque da Silva Palmeira, do 12.º B. C.; Alcides Pereira Teles, do 12.º B. C.; José Bibiano de Siqueira, do 4.º R. C. D. e Belarmino Neves Galvão, todos por conclusão do curso da Escola de Armas; — Capitães — Cristiano da Rocha Nuster, do Q. S., por ter passado à disposição da Direção de Zeno Delmas, do 10.º R. C. I., por conclusão do curso da E. A., e continuar em tratamento de saúde; Carlos Vilamit Teles, do 12.º B. C.; I. Ciraco Loggia, do 12.º B. C.; R. C. I.; Roque da Silva Palmeira, do 12.º B. C.; Alcides Pereira Teles, do 12.º B. C.; José Bibiano de Siqueira, do 4.º R. C. D. e Belarmino Neves Galvão, todos por conclusão do curso da Escola de Armas; — Capitães — Cristiano da Rocha Nuster, do Q. S., por ter passado à disposição da Direção de Zeno Delmas, do 10.º R. C. I., por conclusão do curso da E. A., e continuar em tratamento de saúde; Carlos Vilamit Teles, do 12.º B. C.; I. Ciraco Loggia, do 12.º B. C.; R. C. I.; Roque da Silva Palmeira, do 12.º B. C.; Alcides Pereira Teles, do 12.º B. C.; José Bibiano de Siqueira, do 4.º R. C. D. e Belarmino Neves Galvão, todos por conclusão do curso da Escola de Armas; — Capitães — Cristiano da Rocha Nuster, do Q. S., por ter passado à disposição da Direção de Zeno Delmas, do 10.º R. C. I., por conclusão do curso da E. A., e continuar em tratamento de saúde; Carlos Vilamit Teles, do 12.º B. C.; I. Ciraco Loggia, do 12.º B. C.; R. C. I.; Roque da Silva Palmeira, do 12.º B. C.; Alcides Pereira Teles, do 12.º B. C.; José Bibiano de Siqueira, do 4.º R. C. D. e Belarmino Neves Galvão, todos por conclusão do curso da Escola de Armas; — Capitães — Cristiano da Rocha Nuster, do Q. S., por ter passado à disposição da Direção de Zeno Delmas, do 10.º R. C. I., por conclusão do curso da E. A., e continuar em tratamento de saúde; Carlos Vilamit Teles, do 12.º B. C.; I. Ciraco Loggia, do 12.º B. C.; R. C. I.; Roque da Silva Palmeira, do 12.º B. C.; Alcides Pereira Teles, do 12.º B. C.; José Bibiano de Siqueira, do 4.º R. C. D. e Belarmino Neves Galvão, todos por conclusão do curso da Escola de Armas; — Capitães — Cristiano da Rocha Nuster, do Q. S., por ter passado à disposição da Direção de Zeno Delmas, do 10.º R. C. I., por conclusão do curso da E. A., e continuar em tratamento de saúde; Carlos Vilamit Teles, do 12.º B. C.; I. Ciraco Loggia, do 12.º B. C.; R. C. I.; Roque da Silva Palmeira, do 12.º B. C.; Alcides Pereira Teles, do 12.º B. C.; José Bibiano de Siqueira, do 4.º R. C. D. e Belarmino Neves Galvão, todos por conclusão do curso da Escola de Armas; — Capitães — Cristiano da Rocha Nuster, do Q. S., por ter passado à disposição da Direção de Zeno Delmas, do 10.º R. C. I., por conclusão do curso da E. A., e continuar em tratamento de saúde; Carlos Vilamit Teles, do 12.º B. C.; I. Ciraco Loggia, do 12.º B. C.; R. C. I.; Roque da Silva Palmeira, do 12.º B. C.; Alcides Pereira Teles, do 12.º B. C.; José Bibiano de Siqueira, do 4.º R. C. D. e Belarmino Neves Galvão,



# Preguinho será suspenso!

## O veterano defensor do Fluminense ameaçou o arbitro Pereira Peixoto

Vai se tornando cada vez mais confuso o ambiente esportivo da cidade.

A exaltação de ânimos que tem sido provocada pela criação dos casos ruidosos, principalmente no cenário do futebol carioca, está produzindo efeitos surpreendentes, envolvendo, como responsáveis, nomes até de pessoas que jamais poderiam causar o mais leve ressentimento, tal a conduta reta que sempre ostentaram nas lides esportivas.

### PREGUINHO SERÁ SUSPENSO!

Realmente, as coisas, no nosso futebol, estão mudando, de modo brusco. Até bem pouco tempo, seria incrível que Preguinho, o ardoroso e disciplinado meia esquerda que tanto soube elevar as cores do gremio da rua Alvaro Chaves, fosse citado na súpula de um jogo como elemento de atitudes antipáticas.

Eis, porém, que João Coelho Neto surge, agora, ocupando lugar desconfortável nas colunas dos jornais, como figura destacada num incidente.

Assim, é que, segundo apuramos, Preguinho foi acusado seriamente pelo juiz José Pereira Peixoto.

### Chamados os amadores de basquetebol da Portuguesa

O diretor geral de esportes da Portuguesa solicita, por nosso intermédio, o pontual comparecimento de todos os jogadores de basquetebol, dos primeiros e segundos times, para o jogo do Torneio Complementar, contra o Sampaio A. C., que deverá ser realizado amanhã, dia 10, devendo, por isso, estar na sede às 10.30 horas, afim de seguirem uniformizados para a quadra do Sampaio.

O árbitro da partida Fluminense x Bonsucesso declarou, e tem essa declaração

corroborada no relatório do representante, que Preguinho ofendeu-o e tentou

agredir-lo, depois de terminada a partida. Nestas condições, o antigo defensor do Fluminense está incorso nas penas disciplinares da Liga de Futebol, e será por isso, suspenso por 30 dias.

### COMUNICAÇÃO SECRETA!

A exemplo do que tem sucedido em outras ocasiões, não será publicada no Boletim Oficial, da entidade carioca, a penalidade a ser imposta a Preguinho. Será feita uma comunicação em caráter secreto ao Fluminense, nesse sentido.

### Pode ser decidido amanhã o Torneio Complementar da L. C. B.

A realização da rodada de amanhã, poderá indicar o "campeão" do Torneio Complementar de Basquetebol.

E' que os dois primeiros colocados no certame intervirão nessa rodada, tendo um, que enfrentará o Mackenzie e o outro a Portuguesa.

O Grajaú, sagrando-se vencedor, conquistará o título de campeão. Mesmo perdendo, poderá sair da quadra com o título máximo, desde que o Sampaio seja derrotado pela Portuguesa. Admitindo a hipótese de perder o Sampaio vencedor, o Grajaú para ser campeão necessitará apenas ganhar o último compromisso contra o Bangü.

No certame secundário, o Sampaio é o vencedor do grupo do Torneio Complementar e que aguarda o vencedor do grupo do Campeonato da cidade, afim de disputar o título de campeão da 2ª divisão.

A rodada de hoje, oferece os seguintes detalhes:  
**SAMPAIO x PORTUGUESA**  
Rinque da rua Antunes Garcia  
Afonso Lefever — árbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; Carlos Marques — árbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Alair G. de Oliveira — cronometrista; Bergson Maciel Pinheiro — apontador e Antonio C. Braga — delegado.

**MACKENZIE x GRAJAU**  
Quadra da rua Dias da Cruz  
Georges Gerad — árbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; Edison Mitran — árbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Amauri Nabuco de Freitas — cronometrista; Carlos Soares do Couto — apontador e Silvio Viterbo — delegado.



Preguinho

# A BATALHA

Diretor: JOSÉ ROCHA VAZ

ANO XI — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 9 de Outubro de 1940 — N.º 4346

## O presidente quiz abandonar a Liga!

DESGOSTOSO COM A SITUAÇÃO REINANTE, O SR. JOAQUIM GUIMARÃES

PRETENDEU ABANDONAR A LIGA O PRESIDENTE JOAQUIM GUIMARÃES!

Os efeitos de tal estado de coisas já atingiram, também, o presidente Joaquim Guimarães. E' claro que a. s. nenhum motivo concreto tenha a apresentar para justificar o desgosto

que vem experimentando, em face da situação em que se acha a Liga de Futebol, sob o ponto de vista político.

Possuidor de um caráter resistente a toda prova, energético, sincero, leal e sem objetivos outros que não o de servir, com elevação, ao esporte, o sr. Joa-

quim Guimarães tem sido, mesmo, um dos presidentes mais prestigiados na Liga de Futebol, bastando para se afirmá-lo o fato de ter conseguido, sem favor, a autonomia de que necessitava para a presidência e para o departamento técnico.

A sequência dos "casos", entretanto, tem contribuído para que o desânimo venha se apossando, aos poucos, do presidente Joaquim Guimarães.

A tanto podemos chegar quando é o próprio presidente da Liga de Futebol que diz que por pouco não abandonou a entidade, durante a reunião de "ante-ontem".

Acentua o sr. Joaquim Guimarães:

"Só não deixei a Liga, ante-ontem, considerando as palavras elogiosas que à minha administração dirigiu o sr. Ciro Aranha. Foi, de fato, como que um movimento de conforto para mim. Não posso queixar-me da falta de prestígio aos meus atos na presidência da Liga, mas, por outro lado, desconsola-me tudo isto que por aí se passa em torno do futebol carioca".

## Tijolo quer atuar novamente

Não está impedido para dirigir jogos do Campeonato da Liga de Futebol — Incompatibilizado apenas com o Vasco e o Fluminense

Como é do domínio público, o sr. Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), foi afastado de suas funções no quadro de árbitros da Liga de Futebol, em virtude do inquérito ao qual teve que responder, e do qual saiu absolvido.

Todavia, ante-ontem, os conselheiros, por política, não quiseram julgar o parecer que lhes enviou a Comissão de Justiça, procurando com isto, manter o popular árbitro afastado por mais tempo de suas funções, o que aliás, é contrário ao próprio regulamento da entidade, que prevê para o

árbitro em situação idêntica à de Monteiro, "apenas a incompatibilidade para dirigir jogos dos clubes interessados no inquérito."

Cri, neste "caso" Tijolo, não poderia somente atuar partidas nas quais intervissem o Fluminense e o Vasco, e não, em todas, como fez o Departamento Técnico da Liga.

### QUER ATUAR NOVAMENTE

Em virtude deste fato, Carlos Monteiro oficiou, ontem, a Liga, pedindo, de acordo com o seu Regulamento, para ser designado para jogos nos quais não intervissem os vascainos. Tijolo, não

## CASA RUY LEAL

REFRIGERADORES, RADIOS, PIANOS, VALVULAS — DOS MELHORES FABRICANTES, A VISTA E A LONGO PRAZO  
RUA SETE DE SETEMBRO 38  
Tel.: 43-4171, próximo a rua da Quitanda



Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo)

# Vasco x Fluminense, um prelo de denúncias!

## HÁ GRANDE CONFUSÃO NA LIGA DE ATLETISMO — CHOVEM OS PROTESTOS SOBRE ANORMALIDADES NA COMPETIÇÃO DE DOMINGO

O ambiente no setor de atletismo carioca não difere muito do que o em que está vivendo o futebol citadino.

A exemplo do que sucede neste esporte, aquele vem fornecendo, também, matéria de excepcional importância, representada por uma série de protestos dirigidos à Liga de Atletismo do Rio de Janeiro, e que deixam em séria posição a entidade da rua Alvaro Alvim.

### VASCO x FLUMINENSE, NUM PRELO DE DENÚNCIAS

A competição realizada domingo último deu margem, realmente, a vários protestos do Fluminense e do Vasco.

Assim, é que, o clube tricolor denunciou à Liga de Atletismo que o atleta vascaino, Bletizean Vitek, vencedor da prova de dardos, atuou ilegalmente, pois, procedente de São Paulo, onde defendia o Atiê, não teve o seu registro feito legalmente, pois não apresentou o necessário "passe" da Federação Paulista de Atletismo. O clube tricolor denunciou também, que Heróides de Freitas, também do Vasco, participou da corrida, rústica realizada em 21 de Abril último, pela Federação Mineira de Atletismo, também concorreu ao certame de domingo sem que tivesse apresentado o "passe" da entidade mineira.

Por sua vez, o Vasco da Gama, acusa o Fluminense de ter incluído em sua equipe, um profissional.

Trata-se do saltador Lualine G. Almeida, que levantou a prova de salto, domingo, e que, conforme diz o gremio cruzmaltino, é funcionário remunerado

da Escola Nacional de Educação Física.

Como se vê, nada calma é a situação que atravessa a Liga de Atletismo do Rio de Janeiro.

## COMO SE DIRIGIU AO PRESIDENTE DA LIGA O SR. LUIZ LIRA

AFIRMA-SE QUE O SR. NOEL DE CARVALHO PEDIRA TAMBÉM DEMISSÃO

Confirmando a nossa reportagem de ontem, o sr. Luiz Lira, pediu demissão do cargo que ocupa na Liga de Futebol, tendo endereçado o seguinte ofício ao presidente Joaquim Guimarães:

"Im. Sr. Dr. Joaquim Guimarães: D. D. Presidente da L. F. R. J.  
Convenido de que a Comissão de Justiça da Liga de Futebol do Rio de Janeiro não tem nenhuma autoridade diante do poder político do Conselho Superior — único órgão que decide e delibera no futebol da cidade — venho solicitar a V. S. minha exoneração do cargo de membro da mesma Comissão, cargo este que estou exercendo desde Abril de 1939.

Com esta atitude, absolutamente irrevogável e compatível com a minha dignidade, afastou-me dessa Liga, conciente de que sempre cumpro com o meu dever, fiz justiça e coloquei o direito acima de todos os interesses.

A V. S., sr. presidente, a quem devo iniquívocas e constantes provas de apreço e de quem guardei as melhores recordações do nosso convívio, asseguro a minha profunda admiração e inalterável amizade.

(a) LUIZ LIRA  
ENCAMINHADO AO CONSELHO SUPERIOR  
O ofício do conceituado "sportman" foi encaminhado ao Conselho Superior, que, na

## Bruno, de Ubá, será experimentado

— pelo Flamengo —

HOJE, O APRONTO DOS RUBRO-NEGROS PARA O CHOQUE COM OS RUBROS

O Flamengo realizará hoje, o seu "apronto" para o choque contra o América. Em torno de exemplo, será experimentado o jogador Bruno, que veio de Ubá, Minas, onde é tido como um dos mais completos de Minas. Na defesa, Flávio não fará nenhuma modificação.

### UMA EXPERIÊNCIA NO ATAQUE

No ataque do rubro-negro, por exemplo, será experimentado o jogador Bruno, que veio de Ubá, Minas, onde é tido como um dos mais completos de Minas. Na defesa, Flávio não fará nenhuma modificação.

## CONTINUARÁ O SR. TEIXEIRA DE CARVALHO! — O sr. João Lira Filho, presidente do Botafogo F. C., palestrou, ontem, com o sr. João Teixeira de Carvalho, em nome do Conselho Superior da Liga de Futebol. Dessa entrevista resultou concordar o assistente técnico a permanecer em seu posto até o fim do corrente ano.

## UM "MATCH" REVANCHE ENTRE PLATINOS E CARIOCAS

Encontro diurno e num domingo — Fala-se em transferir uma rodada do campeonato local

Ainda deve estar bem vivo na memória dos "fans" do futebol, o fracasso sofrido pelo onze carioca frente aos platinos no jogo do dia 2, no campo do Fluminense.

O presidente da Liga que ficou tristíssimo com o resultado da luta, agora, ao que fomos informado está disposto a realizar um novo "match" entre os dois quadros, dando assim oportunidade aos nossos patriotas de se vingarem de seus adversários.

ENCONTRO DIURNO E NO DOMINGO  
Fala-se mesmo que se houver a "revanche", este será efetuado sob a luz solar, e terá lugar num domingo.

Adeantaramos ainda, que amanhã, o sr. Joaquim Guimarães fará sobre este assunto aos conselheiros, nos quais pedirá mesmo para transferir uma rodada do

## TRANSFERIDO PARA O FLAMENGO

A F. B. F. concedeu transferência ao half Renato de Sousa, do Barroso F. C., de Niterói, para o Flamengo.

## Convocado o Conselho Deliberativo da Portuguesa

De ordem do sr. presidente, estão convocados os srs. conselheiros a se reunirem na próxima sexta-feira, dia 11 do corrente, às 20.30 horas, afim de tratarem de assuntos urgentes.

## América x Riachuelo no principal

— choque da noite —

Inicia-se sexta-feira, o retorno do Campeonato da Liga Carioca de Futebol

A última etapa do Campeonato Carioca de Basquetebol, ou seja o retorno, será iniciada na noite de sexta-feira com a realização de uma rodada que comporta três encontros.

O Riachuelo, que foi o único a vencer o líder no turno e que ocupa o 2º posto, destacadado apenas por 1 ponto, do mesmo, terá

um sério compromisso frente ao América.

O C. R. Botafogo e o Olímpico, ambos com 4 derrotas, lutarão pela conservação do 3º posto na tabela.

Finalmente, o Boqueirão tentará surpreender o Botafogo F. C. que também é vice-líder com 2 derrotas.

Os jogos marcados são: América x Riachuelo; Boqueirão x Botafogo; C. R. Botafogo x Olímpico.

VAO INICIAR OS PREPARATIVOS  
Esta semana, os bandeirantes deverão iniciar os preparativos para o certame, sob a direção de Lagreca, que pretende organizar um "onze" completamente novo.

**Gripe, Resfriado?**  
**SanaGripe**  
ALMEIDA CARDOZO & CIA.  
AV. M. FLORIANO 11-RIO-Cx. P. 929

ca x Riachuelo; Boqueirão x Botafogo; C. R. Botafogo x Olímpico.

## Precaria a situação financeira da Liga de Futebol

O sr. Joaquim Guimarães necessita urgentemente de dois amistosos em benefício da entidade — Falará aos conselheiros amanhã

As despesas que, no corrente ano, foram aumentadas em quase réis \$0.000\$000.

Ora, se hoje, a situação está assim, o que acontecerá no período de férias, quando a sua despesa não diminuir e a receita decrair?

Pensando nesta situação é que o sr. Joaquim Guimarães pensou em realizar três ou quatro jogos amistosos em benefício da entidade, jogos estes que poderiam reunir os "scratches" contra o de

Minas Gerais e o de São Paulo.

UMA EXPOSIÇÃO AOS CONSELHEIROS

Em virtude deste fato, o presidente Joaquim Guimarães convocou para amanhã, extraordinariamente, o Conselho Superior da entidade, no qual fará uma exposição da situação e pedirá uma licença urgente para realizar jogos amistosos em benefício dos clubes da Liga que dirige.

A reunião está marcada para às 20.30 horas.